ANNO 80 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 181 — NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Dr. Rosa e Silva**

Rio, 11.

O dr. Rosa e Silva, que ha dias foi accommettido de um ligeiro resfriamento, já se acha restabelecido.

**Reforma eleitoral**

Rio, 11.

O projecto da reforma eleitoral entrará em discussão no senado, no proximo sabbado.

**Magistratura federal**

Rio, 11.

Na sessão de hoje, do senado, ficou encerrada a discussão do projecto que regula a aposentadoria da magistratura local do Districto Federal.

**11 de Agosto**

Rio, 11.

Os jornaes relembram o anniversario da installação do curso de direito em Olinda.

**Novo paquete**

Rio, 11.

Hoje, a bordo do paquete «Gonçalves Dias», da nova companhia de navegação, será offerecido um banquete á imprensa.

O «Gonçalves Dias» vae inaugurar brevemente a linha do norte.

**Fixação de forças**

Rio, 11.

Ficou encerrada hoje no senado a discussão do projecto fixando as forças do Acre e do Purús.

**Encommendas postaes**

Rio, 11.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, a pedido do seu collega da industria, dr. Lauro Muller, providenciou para que a conferencia das encommendas postaes seja feita em outro armazem, na alfandega desse Estado.

**Temporal**

Rio, 11.

Reina forte temporal na costa do Rio Grande do Sul.

O telegrapho acha-se interrompido.

**Variola**

Rio, 11.

Augmenta aqui a epidemia da variola, de um modo assustador.

**Exercito nacional**

Rio, 11.

O presidente da Republica conformou-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar que manda contar o dobro para o effeito da reforma aos officiaes que serviram na revolta da armada todo o periodo de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894.

**Nomeação**

Rio, 11.

Consta que o tenente coronel Figuerêdo Rocha será nomeado secretario do Supremo Tribunal Militar.

**Vinhos falsificados**

Rio, 11.

Hoje, na sessão da camara, o sr. Wenceslão Braz, deputado por Minas Geraes e leader interino, defendeu a attitude do governo na questão da apprehensão dos vinhos hespanhóes rotulados como portuguezes, estranhando que o sr. Eduardo Ramos, representante da Bahia, amigo do governo, leve ao seio do congresso um assumpto affecto ao poder judiciario.

**Eleições de Santa Catharina**

Rio, 11.

Foi reconhecido hoje deputado federal por Santa Catharina, na vaga do fallecido sr. Francisco Tolentino, o dr. Luiz Gualberto.

**Areias monaziticas**

Rio, 11.

A bancada fluminense na camara dos deputados requereu informações ao governo sobre a intervenção da força federal no Estado do Rio de Janeiro para prohibir a exportação de areias monaziticas.

O sr. Oliveira Figueiredo, leader da mesma bancada, declarou hoje na camara que ella abria um parenthesis no seu apoio ao governo para estranhar a attitude do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, e a pratica de um acto inconstitucional, que offende a autonomia do Estado.

**Senado**

Rio, 11

Hoje, no senado, foi encerrada a discussão do projecto que dispensa o Estado da Parahyba de completar o pagamento do predio que adquiriu a União.

**A peste bubonica**

Bahia, 11.

Deram-se novos casos de peste bubonica.

Entre os atacados do mal levantino acha-se um alumno da Faculdade de medicina.

**Assassinato cruel**

Bahia, 11.

Em Campos de Santa Rita, de Alagôa de Cima, um celerado assassinou duas meninas e um menino, depois de abusar da innocencia daquellas.

**Cambio**

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 12.

*EXTERIOR*

**Gréve**

Lisboa, 11.

Acha-se em gréve o pessoal da estrada de ferro de Povoa e Varzim,

**O rei de Portugal**

Lisboa, 11.

El-rei d. Carlos regressará no proximo dia 16 de sua viagem de estudos oceanographicos.

**Russia e Japão**

Londres, 11.

Ei sabido que os russos repelliram os inimigos, em um combate encarniçado, no dia 4, em Porto-Arthur.

—Os russos marcham em retirada para The Ling.

— A esquadra russa do Mar Baltico parte no dia 16 para o Extremo-Oriente.

Compõe-se de sessenta unidades de combate.

— Os jornaes de Tokio censuram a parcialidade da Allemanha em favor da Russia.

**Revolta**

Londres, 11.

Telegramma de Melbourne dizem ter havido uma revolta na ilha Aurora.

Foram assassinados diversos indigenas e o commandante de um vapor inglez, que ali aportou.

**Waldeck Rousseau**

Pariz, 11.

Após uma operação melindrosa, falleceu o sr. Waldeck-Rousseau, ex-presidente do conselho e uma das figuras mais notaveis da politica contemporanea.

O sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, telegraphou a madame Waldeck Rousseau, em termos affectuosos, dizendo ter a França perdido um dos seus melhores servidores, e elle um dos seus melhores amigos.

O ministerio reune hoje para deliberar sobre os funeraes qae correm por conta do Estado.

**Conflictos**

Pariz, 11.

Na cidade de Toulon os empregados dos hoteis e restaurants amotinaram-se contra uma lei municipal.

Por esse motivo têm occorrido conflictos entre a policia e os grevistas, saindo alguns feridos.

**O rei da Inglaterra**

Haya, 11.

A bordo do hiate «Victoria and Albert», segue o rei Eduardo, da Inglaterra chegou.

**O imperador da Allemanha**

Berlim, 11.

No hiate «Hohenzollern», regressou de sua viagem o imperador Guilherme, da Allemanha.

**O cruzador «Benjamin Constant»**

Roma, 11.

E' esperado em Napoles o cruzador «Benjamin Constant».

**Fallecimento**

Buenos-Ayres, 11.

Falleceu a esposa do dr. Estanislão Zeballos.

**Temporal**

Buenos-Ayres, 11.

Continúam a reinar medonhos temporaes.

Palermo acha-se inundado.

**Conspiração**

Lima, 11.

Foram presos nove individuos accusados de tramar uma conspiração para derrocar o governo.

## DOUS LIVROS NOTAVEIS

I

O illustre deputado federal dr. Arthur Orlando, nosso prezado amigo e brilhante collega do *Diario de Pernambuco*, de que é digno redactor-chefe, teve a gentileza de nos offerecer, com amaveis dedicatorias, os seus dous bellos livros recentemente publicados—*Propedeutica politico-juridica* e *Ensaios de critica*.

Desde as primeiras linhas resalta claro aos olhos do leitor o valor extraordinario desses dous notaveis trabalhos do festejado e erudito escriptor do norte.

Aliás, o dr. Arthur Orlando é, incontestavelmente, um dos mais distinctos publicistas contemporaneos, um dos mais proeminentes representantes da velha e gloriosa escola pernambucana, a que pertencem as mentalidades masculas de Sylvio Roméro, Clovis Bevilaqua, Martins Junior, Fausto Cardoso, Gumersindo Bessa e alguns mais e da qual foi vulto culminante o grande Tobias Barretto.

O laureado professor é um espirito lucido e penetrante, activo e arguto, investigador e vigoroso. E' uma intelligencia solida e variadamente culta, de uma cultura cuja vasta extensão só póde ser medida pela profundeza correspondente.

Philosopho ou pensador, critico ou jurista, jornalista ou parlamentar, sociologico ou polemista, é sempre o escriptor de horizontes largos, possuidor de uma erudição complexa, fortemente assimilada.

A avidez de augmentar cada vez mais a sua já colossal bagagem de conhecimentos e a laboriosidade incansavel de seu poderoso talento pesquizador levam o illustre mestre de direito a acompanhar, passo por passo, o movimento philosophico do seculo, o evoluir continuo das idéas, as tendencias diversas das litteraturas.

Nessa direcção espiritual, combate e luta, peleja e agita-se por aquellas doutrinas e por aquelles principios que julga mais de accôrdo com a sua feição, que é a de um moderno pensador adeantado e de um critico perspicaz, eliminando no combate tudo quanto reputa erroneo ou falso.

Os dous livros ora apparecidos documentam bem frisantemente o que acabamos de avançar.

Um delles, a *Propedeutica*, é um volume de 200 paginas apenas e, entretanto, o autor, com uma admiravel superioridade de vistas e com uma perfeita segurança de conceitos, ahi trata e esclarece uma serie enorme de questões da mais elevada importancia juridica, politica, social e philosophica. Entre essas questões sobreleva a que se refere ás sociedades propriamente consideradas. Convém determo-nos um instante com o dr. Arthur Orlando na apreciação de algumas theorias sociaes, ou *processus* social.

De accôrdo com o sociologo italiano Miguel Vaccaro, no seu conhecido e excellente livro *Les bases sociologiques du Droit et l'Etat*, o nosso emerito patricio reduz as multiplas theorias sobre sociedades aos quatro seguintes grupos principaes: darwiniano, spenceriano, comteano e analogico-organico.

De um certo ponto de vista, podemos dizer que, comquanto apparentemente divergentes, esses varios grupos têm entre si alguns pontos de similhança, de similitude, accentuados principalmente no facto capital de todos elles considerarem, de alguma fórma, as sociedades humanas como sendo verdadeiros organismos.

Com effeito, tanto o grande Spencer, como o preclaro Comte, ambos apoiados no transformismo de arwin, comparam as aggremiações sociaes a sêres vivos, biologicamente organizados.

A theoria da concepção organica da sociedade tem sido, notadamente nos ultimos tempos, objecto constante de azedas controversias no terreno scientifico, levantando lutas extremadas, nas quaes hão tomado saliente parte eminentes publicistas e sociologos.

Em monographia que publicámos recentemente, sobre a origem, evolução e estructura das sociedades, tivemos ensejo de tratar desse assumpto, embora rapidamente. (1)

Dissemos então que os mais notaveis sectarios da doutrina organica são, entre outros, além de Spencer e Comte, René Worms, Albert Schaffle, Julien Pioger, Paul de Lilienfeld, Guillaume de Greef, Novicow... E accrescentámos que a combatem, entre muitos, Leroy-Beaulieu, Gabriel Tarde, Achille Loria, o barão Garofalo, Letourneau, Guton, Korkounow...

A estes ultimos podemos agora ajuntar Léon Duguy, eximio professor, e o abalizado dr. Vazeille. O primeiro escreve estas palavras, que julgamos dever divulgar, tanto mais quanto encerram uma confissão:

« La doctrine organique, *qui a eu naguère un grand crédit*, et qui, nous le reconnaissons volontiers, *nous a pendant un temps séduit*, voit dans les phénoménes sociaux des phénoménes, plus complexes sans doute que les faits biologiques, mais identiques à eux et comme eux soumis aux lois de la vie. On a parlé d'une biologie sociale... *Ces systèmes ont eu le tort de vouloir identifier les faits, sociaux et les phénomènes physiques ou biologiques.* D'ou' LEUR DISCRÉDIT A L'HEURE ACTUELLE.» (2)

O dr. Vazeille, que não admitte nem siquer a simples analogia entre o organismo animal e o social, apresenta uma objecção concernente ás funcções das differentes cellulas nos sêres vivos e ás dos homens nas sociedades, d'ahi concluindo que, sendo essas funcções completamente diversas nessas unidades, diverso é tambem, em consequencia, o todo que taes unidades compõem. (3)

Esta objecção, como outras muitas que se têm feito á comparação analogica entre os sêres biologicos e os sociaes, não nos parece tão cabal como a que pretenderam levantar Leroy Beaulieu e Karkounow.

O primeiro, no seu livro *Le collectivisme*; o segundo, em sua obra *Théori générale du Droit*.

Ambos, todavia, não a esclareceram bem, tendo o illustre economista francez tornado contrapoducente o final do seu argumento e havendo o sabio jurista russo tocado apenas de leve e de passagem na questão.

O autor de *L'Etat moderne et ses fonctions* lembra, muito a proposito, que, no corpo humano, ha um grande numero de movimentos organicos, os principaes mesmo, que se operam sem a intervenção voluntaria do homem. «Ainsi, le poumon se gonfle d'art et purifie le sang, le cœur bat, l'estomac digère... sans qu'interviennent, dans la moindre mesure, la volonté et la réflexion.»

O cathedratico da universidade de S. Petersburgo allude ao systema nervoso, que regúla as relações externas do organismo, e ao systema sympathico que regula as funcções internas.

Tudo isso nos desperta a necessidade ou conveniencia de exteriorizarmos uma observação, que, de longa data, nos permittimos fazer mentalmente em relação ao facto.

Não é temerario asseverar-se que, basta abrir qualquer livro dos organicistas exaltados, como por exemplo, *L'organisme et société*, de Worms, *Conscience et volonté sociales*, de Novicow, *La politique internationale*, do mesmo autor, *La pathologie sociale*, de Lilienfeld etc, para se ver desde logo que todos falam numa *physiologia social*.

Ninguem contesta que, ao lado da anatomia ou parte estatica, no sentido de uma estructura com seus elementos componentes, como as cellulas (protoplasma, plasma, nucleos, nucleolos), como os tecidos (histologia), filamentos, segmentos etc., se colloca a physiologia ou parte dynamica, abrangendo esta as funcções de nutrição, relação e reproducção.

As funcções da primeira cathegoria são constituidas pela alimentação, respiração, circulação, digestão etc., o que tudo vem a ser o grande phenomeno vital da assimilação e desassimilação.

Isso, no mundo animal.

Si como querem os organicistas, o mesmo se dá no mundo social, mas de modo perfeitamente identico, homologo, ou analogo, dahi, resulta claramente que as sociedades possuem por egual dous systemas de funcção—um, regulado pela vontade humana, a que correspondem naturalmente os nervos encarregados dos movimentos voluntarios, e outro, guiado por uma especie de força fatal, regido por uma como lei mecanica, independente de qualquer faculdade volitiva, e com que se relacionam evidentemente os nervos subordinados ao systema do *grande sympathico*, segundo a linguagem dos naturalistas.

Nestas condições, as sociedades devem forçosamente ser comprehendidas como producto mecanico e organico a um tempo, o que parece e deve repugnar a muitos espiritos dados a essas complicadas cogitações.

Entretanto, é, certo, a esse consorcio hybrido que a propria theoria organica, em seus desarrazoados exaggeros, conduz a quem lhe examina minuciosamente a exposição, sobretudo na parte referente á physiologia.

Alguns escriptores, sem, aliás, percorrerem o caminho por nós agora perlustrado a esse proposito, isto é, sem encararem o assumpto por esse prisma (da homologia physiologica), estão em consorciar as duas concepções.

Isto, porem, só é possivel, si, como quer o dr. Pioger no seu trabalho *La vie sociale*, a idéa de organização póde ser interpretada e entendida de uma só fórma—na biologia, como na mecanica.

Mas, então, é o caso de perguntarmos com o dr. Arthur Orlando; «porque não considerar sociedades as machinas?»

Da facto: ou organicismo, ou mecanicismo. Nada de hybridismo.

O brilhante escriptor diz que a theoria organica da sociedade «não tem concorrido até hoje sinão para embaraçar a constituição definitiva da sociologia». (4)

Quando a nós, já o affirmámos nestas linhas, que, em um novo livro e opportunamente, serão desenvolvidas e justificadas:

«Não ha negar que as sociedades sejam verdadeiros organismos. A ninguem, medianamente instruido, é licito contestal-o. Mas não se segue dahi que tenham inteira analogia com os organismos propriamente considerados. O erro está em querer sustentar essa analogia. E' até mais nobre, mais digno e mais distincto considerar-se a instituição social como organismo á parte, formando um conjuncto superior, elevado, tendo funcções especiaes, proprias, regendo-se por leis que, embora parecidas com as dos corpos biologicos, seriam, comtudo, caracteristicamente *sociologicas*». (5)

Para o dr. Arthur Orlando, a sociedade é um *processus*. Sem analysar mais pormenorizadamente essa concepção do notavel publicista, transcrevamos abaixo um trecho do seu esplendido livro a esse respeito. Seja o seguinte, que se nos afigura bellissimo, e vale a pena ler-se com attenção:

«A sociedade não é um sêr concreto, conforme pensava Comte, nem um simples aggregado de individuos, no entender de Spencer, como o *eu* não é uma substancia, segundo ensinam os espiritualistas, nem uma serie de idéas, sentimentos e volições, como affirmam os sensualistas nem o producto do concurso dos atomos, como querem os naturalistas.

A sociedade é um *processus*, como um *processus* é o *eu*.

O phenomeno social é um só sob manifestações diversas — industria, arte, moral, religião, politica, da mesma sorte que o phenomeno psychico é um só sob varias modalidades — sensibilidade, intelligencia, vontade.

Assim como não se comprehende intelligencia sem sensibilidade, tambem não se comprehende vontade sem intelligencia.

A distincção entre as modalidades psychicas e simplesmente logica, sem realidade objectiva.

O mesmo se dá com o phenomeno social, ao mesmo tempo uno em si e multiplo em suas manifestações.» (6)

Quantas idéas fecundas, e que fazem pensar e meditar, não encerra esse formoso fragmento!

Noutra passagem do seu livro, o dr. Arthur Orlando, rejeitando a theoria pela qual se pretende ver na sociedade um simples aggrupamento de individuos, e não acceitando, tal como a querem os seus sectarios obcecados, a theoria do organismo social identico ao animal, diz que, para explicar a sociabilidade, «basta attender aos factos sociaes em si.» (7)

No fundo, é precisamente o que queremos com relação á sociedade, quando affirmamos ser ella effectivamente um organismo, mas um organismo á parte, que deve reger-se e estudar-se por leis proprias, especiaes.

Folgamos de que, nesse ponto, o nosso modo de ver tenha mais ou menos coincidido com o do «grande escriptor do norte», como justamente lhe chamou o eminente mestre Sylvio Roméro.

Entretanto, é necessario ficar patente que, nessa ordem de considerações, não excluimos a denominação do *super-organismo* do magno Spencer, mas no sentido de, com isso, significarmos não estar a constituição organica das sociedades no mesmo plano das constituições méra e essencialmente biologicas, e sim numa esphera superior, que lhe é mais adequada.

Falaremos, em proximo artigo, dos *Ensaios de critica*.

AUGUSTO FRANCO.

(1) *Uma arguição*, ps. 29.38.
(2) *Etude de Droit publique*, vol. 1., p. 17.
(3) *La question sociale*, p. 27.
(4) *Propedeutica*, p. 35.
(5) *Uma arguição*, p. 38.
(6) *Propedeutica*, ps. 161-2.
(7) *Propedeutica*, p. 55.

## REPORTAGEM

**Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.**

### GOVERNO ESTADUAL

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 10 de agosto de 1904.

O governador do Estado usando da attribuição que lhe confere o art. 57 § 2º da Constituição do Estado e attendendo á conveniencia de regularizar o serviço de arrecadação da divida activa decreta:

Art. 1º. Emquanto não fôr remettido para juizo o certificado de qualquer debito ou no caso de ter sido, antes de effectuada a citação do devedor para os termos da competente acção, será no thesouro do Estado mediante guia do contencioso feito o recolhimento da importancia do debito.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.—*Sigismundo Antonio Gonçalves*.

— Por portaria de 10 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado prorogou por 30 dias o praso que foi marcado ao bacharel Arminio Tavares dos Santos, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Floresta.

×

Firmado pelo seu benemerito provedor, recebemos hontem um convite para assistir á festa anniversaria em honra da Excelsa Padroeira da mesma irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife.

O acto constará de missa solenne, com sermão, começando ás 10 horas do dia na igreja do Paraizo.

Confessamo-nos gratos á delicada attenção do nosso venerando amigo, o sr. commendador Albino Silva.

×

**Apprehensão**

Por decisão de hontem datada, o sr. dr. administrador interino da Recebedoria julgou procedente a apprehensão, effectuada em 16 do mez passado no 1º ponto fiscal, de seis pacotes contendo latas de doce, que estavam sendo embarcadas para bordo do vapor nacional S. Francisco, sem o respectivo desembaraço fiscal.

×

Da delegacia fiscal do thesouro nacional neste Estado, pedem-nos a publicação das copias abaixo, da conclusão do officio n. 5 A, dirigido pela mesma delegacia ao sr. ministro da fazenda e da ordem n. 89 expedida pela directoria do expediente do alludido thesouro, ambas publicadas no «Diario Official»:

« Do exposto verifica-se que sendo o 3.º escripturario, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, de inteira confiança dos seus chefes, serviu durante os exercicios de 1900 e 1901 simultaneamente de escrivão do caixa geral e dos pagamentos, lançador das notas e calculos nas respectivas folhas e organizador dos balanços mensaes;

que durante mais de dous annos, contra a recommendação contida na circular n. 370 de 10 de setembro de 1877, o escripturario Domicio Ferreira desempenhou os mencionados serviços, ainda mesmo durante o tempo em que por designação do inspector exerceu interinamente, por vezes, o logar de administrador das capatazias, tendo estado em uma dessas interinidades cerca de dous mezes;

que apesar de, no espaço de dous annos, haver o thesoureiro d'Alfandega Ulysses Cabral pago todos os mezes e lançado em sua escripta particular os bilhetes falsos, sómente pela confiança que tambem depositava no escripturario Domicio Ferreira, nunca o suspeitou;

que como prova material da fraude existem os balanços mensaes organizados e assignados pelo escripturario Domicio e tambem confiadamente firmados pelo chefe da respectiva secção, faltando os bilhetes falsos que lhes serviram de base, e desappareceram do poder do thesoureiro, e a folha de pagamento de 1900, do archivo da alfandega;

que embora tenham desapparecido os cheques falsos e a respectiva folha de pagamento de 1900, são vehementes comtudo os indicios contra o escripturario Domicio Ferreira e, em auxilio a esse meu modo de ver, ahi estão os balanços mensaes, porquanto no acto de sua confecção, caso fosse outro o autor da fraude, necessariamente o escripturario Domicio que era o escrivão dos pagamentos tel-a-ia descoberto e denunciado os culpados;

que senhor da situação, já pela confiança dos seus chefes, já pelo exercicio simultaneo de tantos cargos, o escripturario Domicio, para obviar a descoberta da fraude, distribuia favores, dava gratificações aos empregados que as recebiam sem a ellas terem direito (relação annexa), conseguiu eximir-se d'est'arte de quaesquer suspeitas, e desassombradamente poude haver dinheiro dos cofres publicos por meio da fraude de que se trata.

—

Eis, sr. ministro, a fiel narrativa das occurrencias havidas com relação ao pagamento dos empregados d'Alfandega no exercicio de 1900 e bem assim as considerações que me foram suggeridas pelo estudo dos factos, sem outra preoccupação a não ser o exacto cumprimento do dever do cargo com que me honrou a confiança do Governo.

Saúde e fraternidade. — (Assignado) *Luiz Carlos da Silva Peixoto*, delegado fiscal. »

Copia.—« Directoria do expediente do thesouro federal, Rio de Janeiro, 9 de julho de 1904.—N. 89.—Communico-vos, para os fins convenientes e em resposta ao vosso officio n. 21 de 28 de maio proximo findo, que o sr. ministro, por despacho de 25 de junho subsequente, resolveu approvar o vosso procedimento remettendo ao procurador seccional o processo crime instaurado contra o 3.º escripturario dessa delegacia, Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, indigitado auctor do desfalque dado na alfandega desse Estado, em 1900, suspendendo o mesmo escripturario por tempo indeterminado e fazendo recolher aos cofres a quantia de 603$375 abonada indebitamente a diversos empregados da referida alfandega. Sr. delegado fiscal em Pernambuco.— (Assignado). *Pedro Teixeira Soares*. »

×

Inauguraram hontem á rua Barão da Victoria, o seu estabelecimento de excellentes artigos para homens, senhoras e creanças os estimaveis negociantes, srs. Guilherme & C.

Dotada duma vistosa armação, com largas vitrines, onde se acham expostas, as mercadorias, consistindo principalmente em as ultimas novidades de Pariz e Londres, a casa *Metropole* foi durante toda a tarde extraordinariamente visitada por grande numero de familias e cavalheiros.

A firma proprietaria adoptou o systema de preço fixo, á vista do freguez, o que a deve tornar preferida pela seriedade das transacções para com o publico.

A's 2 horas da tarde, presentes alguns representantes de imprensa e diversos amigos da casa, serviram os srs. Guilherme & C., aos seus convidados uma taça de *champagne*, durante a qual levantaram-se effusivos brindes a prosperidade do novo estabelecimento.

A's 2 1/2 horas foi a casa franqueada ao publico.

Novamente por ellas fazemos votos ao concluirmos a presente noticia.

×

### 7 DE SETEMBRO

Hontem, á noite, á rua d'Aurora n. 123, residencia do illustre sr. tenente-coronel commandante do 40.º batalhão Alberto Gavião, sob a presidencia do mesmo, reuniu a commissão promotora das grandes festas commemorativas do 7 de setembro, tomando deliberações do mais alto alcance, tendentes todas a garantirem as citadas festas excepcional explendor.

Entre outras modificações feitas no programma já publicado, dos quaes o publico brevemente terá conhecimento, ficou resolvida a organização de um deslumbrante fogo de artificio que será queimado na noite 7 de Setembro, sobre as aguas do Capibaribe, entre a ponte da Bôa-Vista e a confluencia do mesmo com o Beberibe.

A commissão deliberou mais convidar o publico a apresentar-se por essa occasião, nessa festa venesiana, com barcos empavezados e illuminados a capricho, disputando premios creados para esse fim.

Foi proposto e unanimemente acceito thesoureiro da Commissão o sr. Souza e Mello, honrado capitalista d'esta praça, o qual gentilmente acceitou a ardua incumbencia e acclamado secretario da mesma o 1.º tenente Samuel Barreira.

Dentre de breve prazo a commissão dará a mais ampla publicidade a tudo que ha feito, maxime o que diz respeito aos dinheiros recebidos e gastos.

×

Foi preso, hontem, ás 6 horas da tarde, junto á ponte do Hospicio, pelo sr. Theotonio Costa, subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, o individuo Rufino Antonio Alves, que em companhia de Manoel do Nascimento furtara uma piroga de carvão de pedra.

×

### ALMA RELIGIOSA

Amanhã rezar-se-ão os seguintes officios:

Por alma do dr. Agustinho da Silva Leal, ás 8 horas, na egreja de S. Bento em Olinda.

Por Alexandrina Maria de Salles Dutra, ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista.

A familia Góes Cavalcanti mandará celebrar amanhã missas, ás 8 horas do dia, na egreja da ordem 3.ª de S. Francisco, por Alma de Pedro de Góes Cavalcanti, fallecido a 14 de julho utimo.

×

Em relação a uma local dada hontem pel'*A Provincia*, sobre o individuo Marianno Francisco de Mello, podemos informar ao publico ser o mesmo um desordeiro de nota, com diversas entradas na Casa de detenção.

Marianno foi preso na rua Oitenta e Nove, 2.º districto de S. José, na occasião em que em frente ao quartel passava mostrando á cintura um revólver e um punhal.

Mal informada pelos interessados em adulterar a verdade, *A Provincia* acredita ser Marianno um pobre homem, negociante de cereaes, tendo necessidade de andar armado, quando os documentos abaixo provam que se trata dum individuo a quem a policia, se persegue, é por dever de officio e á bem da sociedade.

Eis os documentos:

« Recife, 11 de agosto de 1904.—Illm. sr. dr. Aurelio Tavares, dignissimo administrador dos Correios.

Cordiaes saudações. Tomo a liberdade em solicitar de v. s. para que digne-se responder-me ao pé desta o motivo pelo qual foi destituido do logar de estafeta dessa repartição, o individuo de nome Marianno Francisco de Mello, pedindo, entretanto, á v. s., para fazer uso da sua resposta como me convier.

De v. s. amg. attneto. e crd, *Manoel Epiphanio de Oliveira*, subdelegado do 2 districto da freguezia de S. José.»

Ao sr. chefe da 4.ª secção. Recife, 11—8—904.—*A. Tavares*.

«Informo-vos que Marianno Francisco de Mello, serviu como estafeta desta repartição, de julho a agosto do anno passado, sendo despedido do mesmo serviço como desordeiro e turbulento, em virtude de queixa do subdelegado do 2. districto de S. José.

Agosto, 11—8—904. — *Alcides Barata*, chefe de secção.»

« Illm. sr. coronel administrador da Casa de detenção do Recife.

O sr. escrivão para certificar.

Casa de detenção, 11 de agosto de 1904.—*Alexandre Selva*.

Manoel Epiphanio de Oliveira, subdelegado do segundo districto da freguezia de S. José precisa que v. s. digne-se mandar certificar as entradas nessa Casa, dias, mezes e anno e as notas de culpas do individuo de nome Marianno Francisco de Mello.

Nestes termos pede deferimento.

Recife, 11 de agosto de 1904.—*Manoel Epiphanio de Oliveira*.»

«Cumpre-me certificar, á vista da busca procedida no archivo deste estabelecimento que, Marianno Francisco de Mello, alludido na petição supra, tem tido oito entradas nesta Casa, em algumas com esse nome e o alcunho de Salgueiro, e em outras, porém, com o nome de Marianno Francisco Salgueiro, segundo se evidencia da competente filiação e signaes caracteristicos constantes dos respectivos assentamentos, as quaes tiveram logar: a primeira no dia quatorze de julho de mil oitocentos e noventa e quatro, de ordem do doutor delegado do segundo districto da capital, por embriaguez e disturbios; a segunda no dia vinte e seis de outubro de mil oitocentos e noventa e cinco, de ordem do doutor questor policial, remettido pelo commandante da companhia de bombeiros, excluido do estado effectivo daquella companhia, como desordeiro; a terceira em vinte e tres de dezembro de mil oitocentos e noventa e sete, de ordem do dr. delegado do segundo districto da capital, acompanhado de mandado, preso em flagrante delicto, ás quatro horas da tarde, na rua da Aurora, por crime de ferimentos; a quarta no dia dois de janeiro de mil novecentos e um, de ordem do sub delegado do segundo districto de S. José, por crime de ferimentos; a quinta no dia quatorze de outubro de mil novecentos e dois, de ordem do subdelegado do districto de Afogados, por disturbios: a sexta em quatro de julho de mil novecentos e tres, de ordem do subdelegado de Santo Antonio, como desordeiro; a setima em dois de outubro do mesmo anno, de ordem do subdelegado do segundo districto de S. José, pelo mesmo motivo e a ultima, finalmente, no dia vinte e sete de julho proximo passado, de ordem daquella subdelegacia, por igual motivo.

Dou fé.

Casa de detenção do Recife, em 11 de agosto de 1904.—O escrivão, *Joaquim Menna da Rosa Virães*.

## VARIAS

Perante os srs. drs. José Lopes Pessôa da Costa e José Osorio de Cerqueira, coroneis Joaquim Maximiano Pereira Vianna, Luiz Philippe Cavalcanti de Albuquerque e outras pessôas gradas o sr. dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz da 1ª vara da capital, servindo como escrivão o tabellião coronel João Silveira Carneiro da Cunha, inaugurou hontem no 1º andar do predio n. 75, á praça Dezesete, o cartorio de registro facultativo de titulos e documentos, creado neste Estado pela lei n. 696.

×

Participaram-nos de Alagôa Grande os srs. Santino José de Aquino, José Thomaz de Aquino e José de Andrade Silva que a 30 do mez findo associaram-se sob a razão de Aquino & Filho, fusionando as firmas Aquino & Filho e Aquino & Silva, já ali existentes.

Prosperidades.

×

Pedem-nos para chamar a attenção da policia de Santo Antonio sobre o comportamento d'um morador do 3º andar n. 54, á rua do Imperador, o qual em estado de embriaguez pratica todas as noites os maiores abusos.

×

Pelo sr. major Jovelino Selva, fiscal da Bôa-Vista, foram hontem mandadas atirar aos cães vagabundos que infestam a sua freguezia, bolas de strichinina.

×

No proximo dia 7 de setembro virá á luz da publicidade uma polyanthêa, em que collaborarão os nossos mais apreciados litteratos.

×

Moradores das ruas da Saudade e União reclamam por nosso intermedio, ao sr. dr. inspector da hygiene, providencias contra uma grande vaccaria, sita á rua do Riachuelo n. 2, d'onde promanam gazes insupportaveis, causando incommodo e molestias as pessôas da vizinhança.

×

A *Precidente pernambucana* publica nas solicitadas um aviso para o qual pediu-nos de chamar a attenção dos seus associados.

×

Recebemos o seguinte telegramma expedido hontem do Rio pela thesouraria das loterias de Sergipe:

« *Diario*.—Recife.—London bank apresentou hoje bilhete 8916 premiado 40 contos sorte grande loteria Sergipe extraida 30 julho vendido ahi cujo premio foi pago immediatamente. »

### NO LAR

**Anniversarios**

Faz annos hoje a gentil signorita Judith Izolina da Fonseca, filha do sr. major Benjamin José da Fonseca.

— Faz annos hoje a exma. senhora d. Hermelinda Clara Carneiro Pinto, esposa do conceituado maestro sr. Santino Pinto.

**Casamentos**

A 27 de julho proximo findo contractaram casamento em Belém do Pará o sr. dr Clementino Lisbôa, promotor publico ali, e a gentil senhorita Dora Abreu Chermont, digna irmã do estimavel academico de direito de nossa Faculdade, sr. Abel Chermont.

×

Apraz-nos chamar a attenção dos leitores para o artigo do sr. Augusto Franco sobre os bellissimos livros do nosso illustre redactor chefe, sr. dr. Arthur Orlando.

O consciencioso trabalho daquelle litterato mineiro, saiu publicado no *Minas Geraes*, de Bello Horisonte.

×

### Hygiene publica

O dr. Constancio Pontual, inspector geral de Hygiene, baixou hontem a seguinte portaria:

«Ao cidadão dr. Adolpho Simões Barbosa, medico da familia do dr. Agostinho da Silva Leal, é concedida por esta inspectoria, permissão para attender qualquer doente daquella familia, penetrando na casa interdicta á rua Dr. Rosa e Silva n. 51 e dirigindo-se após a visita, em seu carro, ao desinfectorio afim de submetter-se ao indispensavel expurgo de pessôa e vehiculo.

No caso de chamado á noute, só será permittida a saida da casa interdicta na manhã seguinte, dirigindo-se directamente para o desinfectorio e ali submettendo-se ao mesmo processo.—Dr. *Constancio Pontual*. »

— O dr. Constancio Pontual, dirigiu hontem ao dr. governador do Estado, o seguinte officio:

«Cidadão governador do Estado.—Accuso o recebimento do vosso officio, transmittindo o telegramma do ministro do interior, em relação ao lazareto do Pina.

Até a hora presente, 3 e meia da tarde, não houve notificação de novo caso de peste bubonica.—Dr. *Constancio Pontual*.»

— Postos medicos:

Nos postos medicos da Encruzilhada e Santo Amaro ante-hontem e hontem não compareceram doentes á consulta.

Casa Forte—dr. Costa Ribeiro—no dia 10 foi receitada 1 pessôa.

S. José—dr. Manoel Carlos—no dia 10 foram receitadas 3 pessôas.

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso—no dia 11 não compareceram doentes á consulta, sendo feita 1 visita em domicilio.

— Postos vaccinogenicos:

S. José—dr. Manoel Carlos—no dia 10 não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foi intimado o proprietario do predio n. 218, á rua Marquez do Herval, para no praso de 20 dias mandar caiar e limpar o mesmo predio.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o proprietario da casa n. 18, á rua das Trincheiras, a canalizar as aguas fluviaes, que se accumulam no quintal da mesma casa.

— Desinfecções:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi requisitada a desinfecção dos predios ns. 58, á rua Velha, 65 (2º andar) á rua da Imperatriz e 52 e 105 á rua Visconde de Albuquerque.

— Foi desinfectada hontem pela 3ª vez a casa sita no largo da Paz n. 5, em Afogados, onde falleceu o dr. Agostinho da Silva Leal.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 23, á rua do Dique, 224 á rua Marquez do Herval e julgados em bôas condições hygienicas.

— Hoje haverá sessão vaccinogenica pelo dr. Eustachio de Carvalho, de 11 horas ao meio dia, na pharmacia «Ferreira», á praça Maciel Pinheiro, e pelo dr. Baptista Fragoso, de 1 ás 2 horas da tarde, na pharmacia de Caxangá.

×

### Vida Social

Reune hoje no logar e hora do costume a sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello*, afim de proceder a eleição de nova directoria.

— A sociedade Postal beneficente reune-se ás 6 horas da tarde, no 2.º andar do predio á rua do Marquez de Olinda n. 34, em sessão de assembléa geral para tratar de assumptos de alta importancia, funccionando com o numero que comparecer.

×

No logar Sertãosinho, da estrada do Arraial, vaga diariamente uma manada de porcos esfomeados, causando estragos á plantações dos sitios e jardins ali situados.

Reclamam por nosso intermedio, uma providencia do fiscal do districto.

Effectivamente não é possivel permittir a creação de semelhantes animaes soltos na estrada.

×

### Eleições

Resultado da apuração procedida, no dia 4 do corrente, da eleição municipal de Timbaúba:

| | VOTOS |
|---|---|
| *Prefeito* | |
| Dr. Antonio Miguel de Araujo | 546 |
| *Sub-Prefeito* | |
| Coronel Norberto Pereira de Lyra Andrade | 546 |
| *Concelheiros Municipaes* | |
| Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade | 429 |
| Capitão Francisco Antonio Ferreira de Albuquerque | 411 |
| Tenente-coronel Misael de Albuquerque Montenegro | 407 |
| Tenente-coronel Joaquim Tavares de Moura | 396 |
| Professor Benedicto Marques Vieira | 391 |
| Capitão João de Andrade Sobrinho | 385 |
| Major Hygino Olympio da Cunha Pedrosa | 379 |
| Capitão José Gomes Araujo Barros | 356 |
| Capitão Ernesto Pereira de Lucena | 351 |
| Coronel João de Andrade | 51 |
| Major Raymundo Moura | 49 |
| Tenente-coronel José Ignacio de Andrade Lima | 39 |
| Capitão Luiz Ignacio Pessôa de Araujo | 36 |
| Capitão João de Andrade Lima | 34 |
| Tenente Antonio Alves Fonseca Andrade | 33 |
| Tenente Francisco Gomes Tavares da Silva Filho | 29 |
| Alferes Antonio Americo Pereira de Andrade | 27 |
| José Luiz Andrade Lima | 26 |

×

O sr. Carlos Fonseca, subdelegado de Catende, conseguiu no sabbado ultimo, ás 8 horas da noite, capturar o individuo Bento Florentino de Araujo.

Bento foi o autor do roubo que soffreu o arabe Luiz Zobe, seu patrão, estabelecido á rua Bom Jesus, no povoado de Catende.

Interrogado pela autoridade o gatuno confessou o crime, declarando ter occulto parte do roubo em um cannavial do engenho Pôço.

Aquella auctoridade dirigindo-se ao local indicado conseguiu encontrar o roubo occulto em um bahú, entregando-o ao respectivo dono.

O sr. Carlos Fonseca apprehendeu mais em poder de Florentino 3:$700 em dinheiro, joias, miudezas e quinquilharias.

O roubo era calculado em 1.800$000.

O criminoso foi recolhido á cadeia.

×

São extraidas do livro, que brevemente publicará o sr. Euclides da Cunha, autor dos *Sertões*, as seguintes linhas:

Na vespera de 15 de novembro, ás 10 horas da noite, toda a 2.ª brigada estava em fórma e prompta para a marcha.

Mas antes de a realizar succedeu o facto illogico e inverosimil de seguir um capitão mandado pelos chefes revolucionarios, a participar o acontecimento ao proprio ajudante general do exercito, ao marechal Floriano. Por um impulso identico ao do criminoso que segue, num automatismo doentio, a confessar o crime ao juiz que o apavora, a conspiração denunciava-se. Atirava aquella cartada arriscadissima: illudia o temor do adversario procurando-o; trocava a espectativa do perigo pelo perigo franco.

Mas nada conseguiu. Diante do official rebelde que viera de S. Christovão a procural-o, encontrando-o na unica sala que se destacava illuminada na vasto quartel do Campo de Sant'Anna immerso na mais profunda treva—o marechal Floriano appareceu ainda mais indecifravel. Determinou, com a palavra indifferente de quem dá a mais desvaliosa ordem a uma ordenança, que se desarmasse a brigada sediciosa. Mas não fez a recriminação mais breve, ou traiu o mais fugitivo espanto; e não prendeu o parlamentario indisciplinado que ao sair adivinhou, adensados no escuro, dentro, no vasto pateo interno, todos os batalhões de infanteria, com as espingardas em descanso, e de bayonetas caladas onde se joeirava, salteadamente, em subitos reflexos, o brilho das estrellas..

A consulta á esphynge complicára o enygma. Como interpretar-se aquella ordem apenas balbuciada pela primeira autoridade militar, rodeada da parte mais numerosa da guarnição que os regimentos levantados iriam encontrar vigilante e firme nas formaturas rigorosas?...

A revolta desencadeou-se nesta indecisão angustiosa, e foi quasi um arremesso fatalista para a derrota.

Porque a victoria foi uma sorpreza: e desfechára-a precisamente o homem singular que equilibrára até ao ultimo minuto a energia governamental e a onda revolucionaria—até transmudar a propria infidelidade no fiel unico da situação, de subito inclinado para a ultima.

Este golpe theatral, deu-o com a impassibilidade costumeira: mas foi empolgante. Minutos depois, quando diante do ministerio vencido o marechal Deodoro alteava a palavra imperativa da revolução, não era sobre elle que convergiam os olhares, nem sobre Benjamin Constant, nem sobre os vencidos—mas sobre alguem que a um lado, deselegantemente, revestido de uma sobrecasaca militar folgada, cingida de um talim frouxo de onde pendia tristemente uma espada, olhava para tudo aquillo com uma serenidade imperturbavel. E quando algum tempo depois, os triumphadores, anceiando pelo applauso de uma platéa que não assistira ao drama, sairam pelas ruas principaes do Rio—quem quer que se retardasse no quartel general, veria sair de um dos repartimentos, no anglo esquerdo do velho casarão, o mesmo homem, vestido á paisana, passo tranquillo e tardo, apertando entre o medio e index um charuto consumido a meio, e seguindo isolado para outros rumos, impassivel, indifferente, esquivo...

E foi assim—esquivo, indifferente e impassivel—que elle penetrou na Historia.

. . . . . . . . . . . . . . . .

Vimol-o em sua residencia, por occasião da conspiração de 23 de novembro, em meio do enthusiasmo que trabalhava as almas revolucionarias.

De repente, uma ducha enregelada: apparecia o marechal Floriano com o seu aspecto caracteristico de eterno convalescente e o seu olhar, perdido, caindo sobre todos sem se fitar em ninguem. Sentava-se vagarosamente: e no silencio que se formára de subito, lançava uma longa e pormenorizada resenha dos achaques que o victimavam. Era desalentador.

Passado, porém, aquelle sobresalto invertido, aquella quietude alarmante e aquella calma impertinente, mais cruciante do que a anciedade anterior, renovava-se a agitação:—e no gizarem-se planos, no balancearem-se recursos, no pesarem-se todos os incidentes, no contraposto, no revolto, no desordenado dos dialogos esparsos, ou cruzando-se, ou afinal fundidos na palavra unica de alguem que atirava, de golpe, entre os grupos, uma noticia emocionante, naquelle tumulto, o homem que era a nossa esperança mais alta lançava avaramente um monosyllabo, um *não* apagado, *sim* imperceptivel ao balanço fugitivo da cabeça, ou abria a encruzilhada de um *talvez*...

Saia-se jurando que estivera na sala um traidor, impossibilitando-lhe o livre curso das idéas. Porque isoladamente, a cada um dos que lá iam, elle se manifestava com a sua lucidez incomparavel

Acceitava-nos um a um; repellia-nos unidos. E a pouco e pouco naquelle retrair-se cauteloso, naquelle escorregar precavido sobre todas as questões que se lhe propunham na reunião revolucionaria, tão differente do firme, do definido e do claro de pensar que, parcelladamente, manifestava a cada um dos que a constituiam, elle foi infiltrando na conspiração a sua indole retractil e precatada. Por fim conflava-se no melhor companheiro da vespera... desconfiando.

E' natural que a trama sediciosa se alastrasse durante vinte dias, inteiramente ás claras, e imperceptivel; e que ao ir romper a 23 de novembro o movimento da armada—simples remate theatral da mais artistica das conspirações—o marechal Floriano, immutavel na sua placabilidade temerosa, seguisse triumphal e tranquillo para tomar o governo, «obedecendo a um chamado do Itamaraty, espantosamente disciplinado no fastigio da rebeldia que o alevantara—e indo depôr o marechal Deodoro vencido, com um abraço, um longo e carinhoso abraço, fraternal e calmo.

. . . . . . . . . . . . . . . .

Conta-se que ao estalar a revolução de 6 de setembro, no meio do espanto, e do alarma, e do delirio de adhesões e enthusiasmos que para logo repontaram de todos os lados, gerando aquella angustiosissima commoção nacional culminada pela loucura tragica de Aristides Lobo—conta-se que o marechal Floriano requintára na predictoria quietude.

Impassivel naquelle estonteamento, superpoz ao tumulto o seu meio sorriso mecanico e o seu impressionador mutismo.

Num dado momento, porém, abeirou-se de uma das janellas do palacio aberta na direcção approximada do mar; e ali quedou um minuto, meditativo, na attitude habitual da sua apathia enganosa e falsa.

Depois alevantou vagarosamente a mão direita, espalmada, vertical e de chapa para o ponto onde se adivinhavam os navios revoltosos, no gesto trivial e dubio de quem atira de longe uma esperança ou uma ameaça...

## OS RESPINGOS

O sr. Andrade Figueira não se dá ao trabalho de analysar e reflectir, inventa, e inventa carregando as côres; mas a sua cor predilecta é o negro, não se fartando de denegrir a tudo e a todos.

Já no tempo da monarchia, referindo-se ao credito pedido para auxilio ás provincias do norte flagelladas pela secca, affirmava que era para ser distribuido aos bancos privilegiados, alguns dos quaes já estavam fallidos.

Proclamada a Republica, esta é para o *generalissimo dos capitães de matto*, como alguem o chamou, o systema do governo, em que reina o despotismo o mais insolente e insensato. E' o descontentamento, a covardia, o furor, o desespero, a hypocondria, o crime em toda a vida nacional.

Para o Torquemada da escravidão na Republica é um perigo viajar em caminho de ferro, uma ingenuidade deitar uma carta no correio, um risco confiar um segredo ao telegrapho. Uma corrupção geral. Os homens são todos uns perfidos, quando não uns vendidos. Sómente o rancoroso sebastianista é alvo como a neve e limpido como o crystal, quando a verdade é que o sr. Andrade Figueira foi escravocata por *diletantismo* o que importa dizer, pelo simples prazer de vêr a creatura humana torturada, martyrizada.

Por isso Florianno Brito o cognominou o Nero das senzalas, e lhe dirigiu a respeito as seguintes palavras:

« Os negociantes de escravos, por só almejarem o lucro, podiam se defender ainda, homens embotados e estupidos que eram, dizendo que tal commercio estava nos costumes da época. S. s., porém, nem mesmo a *auri-sacra fames* pode invocar em defesa daquella fereza de alma, daquella impiedade de coração com que pretendeu perpetuar a escravidão entre nós. Ser carrasco por officio é baixo é barbaro, mas é humano; ser algoz, porém, por simples *dilettantismo*, por simples amor á maldade, pelo prazer unico de ver sangrar, debater-se exhaurir-se a victima inerme, é revoltante, é passa-tempo dos desequilibrados, que a psychiatria numera entre os seus casos mais *interessantes*».

Em sua mania de ferir e denegrir disse o sr. Andrade Figueira, no artigo hontem trancripto pelo *Correio do Recife*, que « a rigores que se exprimiam por sequestros fiscaes, executivos e arrematação por mordentes impostos, succumbiu a familia Figueirôa, que fundou e manteve por mais de meio seculo o importante orgão de publicidade do Recife e era um dos mais importantes de todo o paiz; mais tão depressa passou aos novos e felizes proprietarios, cessaram todos os rigores fiscaes: tudo é bonança e isenção para typographias no intuito de protegel-os.»

O sr. Andrade Figueira é uma eterna victima da mystificação ou do odio.

E' que para ser ponderado, não raras vezes se precisa reflectir, e o *d. Quixote* do *Commercio do Brazil*, não sabe dar-se a este trabalho: é um agitado.

—

Foi hontem preso ás 6 1/2 horas da tarde, na rua do Aragão, Julio Januario Santiago, na occasião em que promovia desordens.

A prisão foi effectuada pelo subdelegado sr. Augusto Jungmann.

×

O sr. dr. Odilon Nestor, procurador da Republica neste Estado, enviou hontem o seguinte officio ao sr. delegado fiscal:

« Procuradoria da Republica em Pernambuco, em 11 de agosto de 1904. Illm. sr. delegado fiscal.—Tendo os peritos, no exame que, a meu requerimento, se procedeu na escripta do livro caixa da alfandega, para verificação da fraude praticada pelo escripturario Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, declarado não terem sido encontrados os balanços mensaes, que se achavam guardados no archivo dessa repartição e não foram attingidos pelo incendio de 26 de fevereiro, facto de que tambem se occupa em artigo ineditorial a *A Provincia* de hoje, peço-vos me informeis com urgencia o que de verdade existe sobre tão extranho desapparecimento de papeis importantes, o que, além de anormal, é certamente de mais intensa gravidade, visto que ditos papeis constituiam, na auzencia das folhas de pagamento de 1900 e 1901 (a primeira tambem desapparecida e a outra destruida pelo fogo), a unica prova material robusta do delicto pelo qual está sendo processado o funccionario acima referido.

Saúde e fraternidade.—O procurador da Republica, *Odilon Nestor de Barros Ribeiro*. »

×

### FORUM

**Jury do Recife**

Tendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão, e submettido á julgamento o réo Candido Rodolpho da Silva, (vulgo Amaro) como incurso nas penas do art. 304 § unico do codigo penal.

O conselho se compôz dos jurados seguintes:

João Luiz Correia, Antonio Luiz Caldas, Manoel Moreira de Lemos, Anniano B. Cavalcante da Silva Costa, tenente Manoel José Ley, major José Miguel dos Santos, João Carlos Mendes, Horacio do Rego Barros e Abilio Teixeira Lins de Barros Lorêto.

Teve por patrono o 5.º annista de direito Manoel Lustosa de Freitas.

Em vistas das decisões do jury foi o réo absolvido e posto em liberdade, e foi encerrada a 3.ª sessão ordinaria do jury.

×

Submetteu-se hontem a melindrosa operação a exma. sra. d. Carlota de Magalhães Porto, virtuosa esposa do sr. capitão Leocadio Porto, tabellião publico de Caruarú, que se acha hospedado em casa de seu sogro o sr. Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, estimavel telegraphista da Repartição geral neste Estado.

Foi operador o habilissimo clinico dr. Simões Barbosa, auxiliado pelos drs. Oscar Coutinho e João Alves Pontual.

O resultado foi feliz.

×

### DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

*2.ª publicação*

Antonio Borges dos Santos e d. Antonia Eugenia da Rocha, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

*1.ª publicação*

Eucildes de Medeiros Carvalho Dias, residente em Santo Antonio e d. Julia Tavares dos Reis, residente em S. José solteiros e naturaes deste Estado.

## O BALANÇO DO MARAVILHOSO

OBJECÇÕES CONTRA A TELEPATHIA

Salvaguardada a realidade da telepathia, acho bem difficil admittir como faz o sr. Flamarion, que ella gose da brilhante evidencia que elle lhe confere.

O hypnotismo, a suggestão, a autosuggestão, a psychoterapia podem ser collocados entre as conquistas definitivas do espirito humano. Não é que não haja erros, mas cada um pode sem grande esforço verificar á vontade a exactidão desses trabalhos já hoje classicos.

A telepathia não apresenta as mesmas garantias. Os numerosos dados accumulados em todos os paizes não confrontam uma certeza irresistivel. Até eu mesmo reuni um numero consideravel destas pungentes anecdotas, e digo mais ainda, eu mesmo tenho recebido muitas destas mysteriosas mensagens. E não duvido da telepathia. Mas não poderia, em consciencia lhe attribuir este caracter indelevel e que fórça o universal assentimento, caracter que Paul Bert definiu magistralmente em um de seus cursos na Sorbonne:

« Não ha sciencia senão onde haja uma clareza definitiva que illumine os menos esclarecidos. »

—

As duas outras objecções contra a telepathia, sendo mais radicaes, tornam-se mais faceis de refutar. Primeiro o acaso, a coincidencia; depois a pretensa morbidez dos que a têm experimentado.

A' primeira objecção eu não poderia melhor responder do que citando um trecho de carta a mim dirigida pelo doutor Darier, director eminente dos *Annales psychiques* e que é tido como mestre em escrupulosa observação.

« Limitar-me-ei a vos dizer, me escreve elle, que os factos de telepathia são tão numerosos e acompanhados algumas vezes de detalhes tão precisos que seria completamente pueril, absurdo mesmo, não ver nelles sempre mais do que uma allucinação puramente fortuita em que sómente o acaso estivesse em jogo, e sem relação de causa e effeito.

« Supponhamos o agente A e o percepiente B. Si B, sem inquietação alguma, com relação á pessôa A, interrompe de repente seu almoço sob a influencia de uma visão subita que lhe faz ver A. se debatendo dentro d'agua, e depois de inutil luta indo ao fundo para não mais apparecer e se esta visão é a representação do que se passou e se ella se produziu no momento mesmo em que A estava ha muitas leguas de B, não é possivel em razão dos detalhes attribuir ao acaso senão uma parte absolutamente fraca. Basta reunir alguns casos deste genero para ter a certeza moral da telepathia.»

Estou longe de ter fé inabalavel na estatistica, entretanto ella não deixa de ter o seu valor. Ora, o calculo das probabilidades, applicado á telepathia, lhe foi favoravel. Segundo M. Paulhan, resumindo os longos trabalhos anteriores dos Francezes e dos Inglezes, «a hypothese de uma acção telepathica seria quatro milhões e quatorze mil vezes mais provavel que a da coincidencia fortuita ».

A segunda objecção nega ás pessôas *que presentem*; aos *videntes ou clarividentes*, o valor mental e moral necessario a todo aquelle a quem se deva dar credito. «Estes allucinados, nos dizem, são doentes, hystericos, «matholdes» (é esta a expressão de Lombroso que aliás admitte a telepathia).

Enganam a si mesmo e a nós. Inventam ou pelo menos deformisam e exaggeram os acontecimentos mysteriosos em que se têm envolvido... »

Não digo que muitas pretensas communicações telepathicas não possam cahir sob essa critica, mas são imitações do verdadeiro presentimento, contrafacções. Precisamente aquellas que foram conservadas pelos sabios inglezes, americanos ou francezes nunca foram sómente simples declarações acreditadas sob palavra, mas sim factos que deixaram traços objectivos, e isto não não deixarei de repetir.

Disperdiçal-os, seria cahir na superstição inversa, que se chama a neophobia. Poder-se-á classificar de doentes, Gœthe, Bacon, Tennyson, para não citar senão estes? Pelo contrario são pharóes da Rasão e da Arte.

Ainda uma outra arguição e é que, a maior parte das allucinações telepathicas, pelo facto mesmo de repousarem sobre mensagens distantes de agonisantes e de terem logar entre gente que se ama, soffrem a a tara do sentimentalismo. Uma tal critica presuppõe verdadeira ignorancia da parte de quem a faz, porque as mensagens telepathicas dam-se entre pessoas indifferentes e até entre «desconhecidos».

A seguir.

JULES BOIS.

---

No dia 1.º de julho, ás 11 horas da noite, na villa de Tacaratú Ernesto Gomes da Silva Sá entendendo relaxar a prisão, de uã mulher, detida momentos antes por desordens commettidas num samba, travou luta com a policia, ferindo gravemente com uma punhalada na cóxa esquerda o soldado José Gomes da Silva.

Após o crime, Ernesto logrou evadir-se, tendo o respectivo delegado sr. Pedro Gomes iniciado as necessarias diligencias.

×

### Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

×

Pelo cidadão Henrique de Gusmão Lyra Guimarães, foi interposto recurso para o exm. sr. desembargador governador do Estado, da eleição procedido para prefeito, subprefeito e membros do conselho municipal de Olinda, nos termos da lei n. 416 de 1899, ficando suspensa a expedição dos diplomas eleitos, até que seja decidido o mesmo recurso.

×

No logar *Póço Verde*, municipio do Floresta, no dia 13 de julho a policia local travou conflicto com um grupo de cangaceiros, resultando da luta a morte do bandido João Bernardo.

Os demais criminosos evadiram-se.

×

Pelos cidadãos João Costa, Paschoal de Figueirêdo, João Cavalcante e Daniel da Costa, foi interposto recurso para o exm. sr. governador do Estado, contra a validade da eleição municipal da Victoria, nos termos da lei n. 416, ficando suspensa a expedição dos diplomas aos eleitos até que seja decidido o recurso.

×

### Companhia de Bombeiros

*Hoje*.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 2, pessoal as praças ns. 10, 12 e 15.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 27 e praças ns. 1 e 16.

Uniforme 3.

### Guarnição federal

*Hoje*—superior de dia á guarnição o tenente do 27.º Arsenio Borges.

Dia ao quartel general o amanuense Estevão Carneiro.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

×

### SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. José Sabino de Lima Pinho Filho, proprietario da Pharmacia Sabino, á rua Barão da Victoria, enviou-nos hontem um exemplar da dissertação inaugural com que obteve o grão de doutor em medicina.

O assumpto escolhido pelo nosso intelligente coestadano foi *o espartilho e a mulher* e nelle o autor passa em revista os males que acarreta além das deformações o uso da torturante apparelho, chegando a admittir que possa ser uma das causas da esterilidade.

Escripto em estylo correcto o estudo do sr. dr. Sabino Filho mereceu approvação plena, grão 9.

Ao illustre medico os nossos agradecimentos pela remessa.

— Recebemos:

O n. 1 d'*O Bemtivi*, semanario humoristico de Areias.

O n. 772, anno XXIII da *Lanterna Magica*, como sempre espirituosa e interessante.

— Recebemos o *Memorial* firmado pelo solicitador sr. Alexandre Americo de Caldas Padilha, no conflicto de jurisdicção ultimamente suscitado em nosso fôro, entre os juizes municipaes da 2.ª e 3.ª vara desta capital.

Obrigados.

## ARTES E DIVERSÕES

Escreve-nos o sr. Antonio Martins Pamplona, machinista do theatro Santa Izabel:

« Deparando em vosso *Diario*, de hoje, com uma censura feita injustamente a mim devido a transtornos e irregularidades havidas em diversas representações no theatro Santa Izabel, occorre-me o dever de justificar-me, o que faço com a presente, pedindo-vos a publicação d'ella.

E' facto que na ultima representação do Rio Nú, deu-se um ligeiro incidente, porém isto, devido a serem pequenos os planos do urdimento onde se acham montados os gornos para o funccionamento das diversas manobras, dando logar a que sejam ali collocados maior numero de pannos do que os que comporta o espaço, resultando a interrupção da marcha de alguns dos pannos ao subir ou descer, devido o acanhadissimo espaço em que se acham.

Não obstante tenho para o serviço do desenvencilhamento d'elles um empregado ao qual recommendo todo o zelo e promptidão na execução d'este serviço.

Accresce que as ganbiarras estando com as redes completamente estragadas muito concorrem para impedir as competentes marchas precisas ás mutações. Quanto as outras irregularidades a que se refere a noticia de vosso *Diario* já citado, não tenho conhecimento d'ellas e até por outros jornaes d'esta cidade tem sido elogiada a minha pericia na montagem de peças de importancia como sejão: a Inana, a Fada do Coral, etc, etc.

Não sendo assim por minha culpa as irregularidades havidas em representações no theatro Santa Izabel e sim por motivos alheios á minha vontade, espero que me fareis justiça rectificando a noticia a que me refiro, com o que muito me penhorareis. »

## DESAPPARECIDOS

A uma hora da madrugada de hontem, na casa de residencia de seu genro, sr. dr. José Eustaquio Gomes Pereira, finou-se o conceituado commerciante desta praça, coronel André Maria Pinheiro, que desde o começo deste anno começara a soffrer graves incommodos de saúde.

Era o chefe da acreditada firma André Pinheiro, Genro & C.

Victimou-o uma cruel nephrite interstícial.

O coronel André Maria Pinheiro contava 63 annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Jovina Maria Pinheiro, de cujo consorcio deixou duas filhas, uma, a exma. sra. d. Julia Pinheiro Pereira, casada com o sr. dr. José Eustaquio e outra, d. Francisca Cintra, casada com o sr. dr. Raul Teixeira Leite Cintra da Silva.

Era natural da villa de Amadaleja, (Alemtejo) Portugal, mas republicano convicto desde os mais verdes annos, adoptara por sua a patria da estremecida esposa, em 1889, ao ser aqui proclada a Republica.

Intelligente, serviçal, catholico, dotado de um caracter distinctissimo, gosava de extensas relações, contava innumeras sympathias, que ainda hontem se patentearam vibrantemente, por occasião de serem sepultados, á tarde, os seus restos mortaes no cemiterio publico de Santo Amaro, tão crescido foi o numero das pessôas que assistiram a esse acto de religião e caridade. Sobre o ataúde havia innumeras corôas funerarias.

Exerceu o cargo de intendente municipal, em que prestou bons serviços e presidiu de modo correctissimo a extincta Associação commercia agricola.

Os membros da Associação commercial de Pernambuco haviam-n'o eleito, ha poucos dias, para seu director e hontem deveria ser o saudoso extincto empossado nesse cargo; em consequencia, porém do luctuoso acontecimento e em signal de profundo pezar, mandou cerrar as portas do seu palacete, adiando para terça-feira, 17 do corrente, a sessão de posse.

Deixou o finado testamento aberto em notas do tabellião Cintra, pelo qual legou a terça de seus bens a seis netinhas e as propriedades que possue em Portugal a irmãs, que ali residem.

A' desolada familia do extincto apresentamos nossas condolencias.

### N. 109-12.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1904

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6084 | 12:000$000 | 20173 | 300$000 |
| 22103 | 800$000 | ..... | ....... |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7561 | 24614 | 25766 | 49463

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7704 | 20391 | 26539 | 39774
13398 | 24173 | 28394 | 35553

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6236 | 9846 | 12927 | 24491 | 31995
6960 | 11539 | 19114 | 27049 | 43710

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

6081 | 6083 | 6086 | 6088 | 6099
6082 | 6085 | 6087 | 6089 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

22101 | 22104 | 22106 | 22108 | 22110
22102 | 22105 | 22107 | 22109 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

20171 | 20174 | 20176 | 20178 | 20180
20172 | 20175 | 20177 | 20179 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 6083 | 175$000 | 22104 | 20$000 |
| 6085 | 175$000 | 20172 | 20$000 |
| 22102 | 20$000 | 20174 | 20$000 |

Os numeros de 6001 a 6100 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 1$000.

×

### 35.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1904

| | | | |
|---|---|---|---|
| 13467 | 10:000$000 | 18054 | 500$000 |
| 48127 | 1:000$000 | 31988 | 500$000 |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

18318 | 23150 | 42201 | 48079
22901 | 34840 | 44178 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2761 | 6468 | 25571 | 35526 | 41281
2824 | 6967 | 25847 | 36669 | 42657
2682 | 14761 | 28639 | 38690 | 57902

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 13466 e 13468 | 100$000 |
| 48126 e 48128 | 100$000 |
| 18053 e 18055 | 50$000 |
| 31987 e 31989 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 13461 a 13470 | 20$000 |
| 48121 a 48130 | 20$000 |
| 18051 a 18060 | 10$000 |
| 31981 a 31990 | 10$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 13401 a 13500 | 4$000 |
| 48101 a 48200 | 3$000 |
| 18001 a 18100 | 3$000 |
| 31901 a 32000 | 3$000 |

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000.

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de agosto de 1904:

Franco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de 308$100.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que no povoado Palmeira municipio de Canhotinho, serve de quartel e cadeia, pedindo pagamento de 3 mezes de aluguel da dita casa, a contar de abril a junho findo —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Arminio Tavares dos Santos, pedindo prorogação por mais 45 dias, do prazo que lhe foi concedido afim de tomar posse do cargo de promotor publico da comarca de Floresta, para a qual fôra ultimamente nomeado.—Sim, por trinta dias.

Francisco José Ferreira, conhecido por Bagé, sentenciado, pedindo transferencia da casa de detenção, para o presidio de Fernande de Noronha —Concedo a transferencia.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de... 6:000$000, a que tem direito, como contractante, pela publicação dos debates do senado, deste Estado, relativamente ao mez de junho proximo findo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Claire C. Gérard, pedindo pagamento da quantia de 410$000, pelo carreto e collocação a que se refere a conta que juntou, proveniente do douramento de um espelho para o palacio do governo.—Deferido com officio de hoje ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de julho findo para o expediente da casa de detenção, como da conta que juntaram na importancia de 419$500.—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando pagamento dos artigos fornecidos durante o mez de julho proximo findo, para o expediente do gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 195$000—Informe o sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Carlos Simões, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 805$431, proveniente do fornecimento feito durante os mezes de abril e junho do exercicio proximo findo, aos presos pobres da cadeia da Villa de Pedra.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Anna Leopoldina Lemos de Freitas, pedindo perdão do resto da pena para seu filho, o sentenciado Abdon Mendes de Azevêdo, de menor idade —Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

Abilio Clementino da Silva, pedindo passagem de 3.ª classe para o Pará, no vapor *Pernambuco* da companhia Lloyd Brazileiro, com o abatimento de 25 %.—Sim.

— Despachos do dia 11 de agosto de 1904:

Henrique de Gusmão Lyra Guimarães, recorrendo da eleição procedida no municipio de Olinda, para prefeito, sub prefeito e membros do concelho.—Peça-se informações ao presidente do concelho municipal de Olinda, enviando-se lhe copia destes papeis.

João da Costa, Paschoal de Figueirêdo, João Cavalcante e Daniel da Costa, recorrendo da eleição procedida no municipio da Victoria, para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho —Peça se informações ao presidente do concelho municipal da Victoria, rubricando todos os papeis o director dos negocios interiores.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de agosto de 1904:

Sociedade A. Garantia Equestre, Maia e Silva & C.ª, J. L. Salgado & Irmão, Hermogenes Moraes, Carlos Sinden, Barbosa Vianna & C.ª, Albino Campos Irmãos e Amorim Costa & C.ª—Encaminhe se

Luiz da Cruz Mesquita, J. Clemente Luiz, Maria Severina Rodovalho—Informe a 1.ª secção.

Francisco Xavier Santos e Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção

Companhia Fabrica de Estopa —Sellada a petição de recurso, volte querendo.

Mendonça Santos, Santos Bastos e Camillo P. da Silva Figueirêdo —Certifique-se.

José Luiz da Silva, Leobina de Araujo Vianna, Joaquim de Souza Rodrigues, João Baptista da Ressurreição, Joaquim Ribeiro de Barros, Joanna Maria da Conceição, Levino Gonçalves Nogueira, Guilhermino Ferreira Campos e Adrião Cavalcante.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro

João Baltar.—A' 1.ª secção para fazer as devidas notas no livro competente, tendo em vista a certidão junta.

### DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de agosto de 1904:

Miguel Jorge da Silveira, Companhia Santa Thereza, Companhia Recife Drainage, Manoel Francisco da Silva Lyra, dr. J. V. Lins Petit, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha e Rodrigues Lima & C.ª—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Wandemar Cavalcante, desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva e Antonio da Silvas Barros.—Informe a recebedoria.

Bacharel Joaquim E. Maia e Silva e Luiz de França Lima.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

### SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr dr. governador do Estado, do dia 8 de agosto de 1904:

Adelaide Olindina de Aguiar & C.ª—Informe o thesouro.

— Despacho do dia 9:

Bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos, ex-promotor publico do municipio de Palmares.—Restitua-se.

Augusto Adrião Paulino da Silva, 1.º official da subdirectoria do contencioso da secretaria da fazenda.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

— Despacho do dia 10:

José Thomas Alves Camello.—Informe o thesouro.

### SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de agosto de 1904:

José C. Barros, contractante dos reparos do instituto vaccinogenico, pedindo pagamento da conta junta.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

— Despacho do dia 10:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos á casa de detenção —Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da industria. — Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Antonio Francisco de Miranda, contractante de reparos do Boeiro de Agua Fria, pedindo pagamento do certificado —Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE JULHO DE 1904.

*Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado*

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Alfredo Celso Correia de Araujo, promotor publico da comarca de Timbaúba, resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido, conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, com o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— O governador do Estado, attendendo ao que representou o tenente-coronel José Maximino Pereira Vianna, resolve prorogar, por 15 dias, o prazo que lhe foi marcado por portaria de 21 do mez proximo findo, para assumir o exercicio das funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca do Recife.

*Expediente do dr. director*

Officios:

Ao official do registro civil do 1.º districto do Recife.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, a cópia do termo de obito, que acompanhou o officio n. 987, de 22 do mez proximo findo, do sr. ministro da justiça, lavrado a bordo do vapor nacional «Antonio Olyntho», referente ao soldado do 15.º batalhão de infanteria do exercito, Joaquim Graciliano Candido do Rego, natural deste Estado.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos effeitos que, em 1 do corrente, o bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, juiz municipal de Limoeiro, conforme participou nessa data, reassumiu o exercicio do seu cargo, deixando o de juiz de direito interino da comarca, por ter cessado o impedimento do funccionario effectivo, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Ao mesmo—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado e para os devidos fins que, em 28 do mez proximo findo, o bacharel Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira, conforme participou na mesma data, deixou o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Altinho, por ter sido dispensado, por portaria de 21 de junho proximo passado.

*Expediente do sr. director*

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no requerimento em que Anna Carolina Cesar de Mello pediu prorogação por mais 60 dias, do prazo marcado para tomar posse da cadeira de Belmonte, para a qual foi ultimamente nomeada, foi, pelo exm. sr. dr. governador do Estado, exarado hoje o seguinte despacho:—Concedo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado, por despacho desta data, exarado no requerimento do bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, lente da cadeira de historia natural da Escola Normal, concedeu ao peticionario a gratificação de cinco por cento sobre os vencimentos que percebe, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio no magisterio.—Igual ao dr. director da Escola Normal.

— Ao promotor publico do municipio de Canhotinho —Em 24 de agosto ultimo participastes haver assumido, por conveniencia do serviço publico, o exercicio do cargo de delegado de ensino dessa cidade, nomeando na mesma data para reger interinamente a cadeira do sexo masculino, o cidadão Getulio Teixeira de Aguiar Rego; mas, do attestado de exercicio relativo ao referido mez e passado a 3 de setembro á professora d. Esther Crespo Manso, pelo delegado effectivo, verifico que este cidadão não deixára o exercicio.

Afim de poder rubricar dito attestado e resolver sobre a confirmação de vosso acto, convem que informeis acerca do assumpto do presente officio.

— Ao delegado de ensino da cidade de Olinda.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio de hontem datado, que fiz entrega ao professor da cadeira do sexo masculino dessa cidade, José Antonio Baptista de Sonza, do livro que solicitastes para escripturação do ponto diario dos alumnos da mesma cadeira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1903.

*Expediente do dr. director*

Officio:

Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha—O exm. sr. dr. governador do Estado, manda transmittir-vos, em resposta aos vossos officios ns. 110 e 113, de 24 do mez passado, cópia da informação prestada pelo dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, em officio de 4 do corrente, com relação aos sentenciados Manoel Marianno de Souza e Laurentino de Andrade.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1903.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Actos:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, em officio n. 364, de 4 do corrente, resolve crear, por conveniencia do serviço publico, um districto policial de subdelegacia no municipio de Jaboatão, sob a denominação de «subdelegacia de Buscahú» (7.º districto), cujo territorio desmembrado do actual 3.º districto (Tapera) deverá ser constituido pelo povoado de Bussahú e os engenhos Camarão, Jaboatão, Bella Vista, Jussara, Laranjeiras, Leva, Furnas, Estiva, Capim-assú, Brejo, Contra Açude, Camurú, Gurjaú de Cima e Novo da Conceição.—Fizeram-se as necessarias comunicações.

## GOVERNO MUNICIPAL

### PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de agosto de 1904:

André da Silva Duarte, Ciriaco Cafranc, Feliciano Francisco de Almeida, José Vital de Sant'Anna e Severino Martins.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Carlos Martins Moreira, Josepha Maria da Silva, João A. Menezes, Maria Francisca de Albuquerque, Marcos A. C.ª e Pedro de Araujo.—Deferido de accôrdo com a informação.

## Publicações a Pedido

### Jaboatão

A viuva de Amaro Bernardino de Senna Portella avisa ás pessôas que deram ao seu finado marido relogios para concertar, que fica marcado o prazo de trinta dias, para retirar ditos objectos, uma vez que pretende retirar-se d'esta cidade.

Jaboatão, em 11—8—904.


### VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

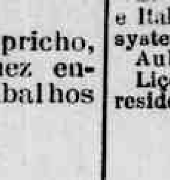
A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

## Apolices

Compra-se as da ultima emissão a 86$000; na Agencia Jornalistica se indicará.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

# SALÃO ANTUNES



## RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12

(1.º ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de cabelleireiro, por preços modicos.

Tabella dos Preços:

| | |
|---|---|
| CABELLO—córte commum | 700 rs. |
| » brosse carrée | 1$500 |
| BARBA—commum á navalha ou thesoura | 300 rs. |
| Boulanger | 500 rs. |
| frisar bigode | 200 rs. |
| lavagem de cabeça | 500 rs. |
| penteado avulso | 200 rs. |

**Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.**

Convida-se aos amigos e freguezes para visitarem o estabelecimento, pois hão de verificar, que não foram poupados sacrificios, afim de servir-se a contento os freguezes que honrarem a casa.

SALÃO ANTUNES—Rua Nova n. 12, 1.º andar.

### Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

**Silva—Afogados**

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

### ASTHMA TOSSES...

**Tratamento barato e seguro!**

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

### Relogios de ouro de lei para senhora 35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

### Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

### Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove*.**


### Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

*Alberto Maia.*

### Bekanntmachung

S. M. S. «Vineta» urvel sich voraussichtlich am 23. und 24. ds mts. im hiesigen Hafen aufhalten.

Diejenigen deutschen Reichsange horigen, welche ihrer Militair pflicht noch nicht genuegt haben werden dadurch Gelegenheit erhalten, sich von dem au dem Schiffe befindlichen Marinearzte untersuchen Zu lassem.

Pernambuco, 9 August 1904.

Der Kaiserlich Deutsche Konsul.

*I. V.*

*Geo. C. Galis.*

## Aviso

Por incommodo de saúde em pessôas de minha familia sou forçado, a uma viagem ao sul da Republica e não podendo avisar esta resolução a todos os meus clientes, o faço pela imprensa e communico-lhes que o meu escriptorio de advogacia fica sob a direcção de meu irmão e companheiro dr. João Nunes de Moura Soares, com quem se poderão entender a respeito dos negocios que me estão confiados.

*Antonio Minervino de Moura Soares.*


## MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

### SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

### "AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.


Feliz exito—A declaração feita pelo illustrado medico da Capital Federal, Brazil, o dr. Britto e Silva, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sub-bibliotario da mesma Faculdade, etc., merece a attenção dos nossos leitores.

«Attesto que tenho empregado com feliz exito nas affecções Broncho-pulmonares, na chlorose e nos casos de debilidade organica, a Emulsão Scott.

O referido é verdade o que affirmo sub fide medice.»

# AVISOS

### CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Thames*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica até 9 1/2 horas da manhã.

### Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Osorio.

De Barreiros, para Equestre.

—

Linhas bôas.

### Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

*José Maximino Pereira Vianna*

PRAÇA 17 N. 75, 1.º ANDAR

### GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

**Commemoração do 53.º anniversario da inauguração da bibliotheca.**

A Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, desejando commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente, sendo domingo e dia santificado, resolveu realizar no primeiro uma sessão magna pelas 7 horas da noite, para a qual tem enviado todos os esforços afim de imprimir-lhe o maior brilhantismo, no segundo terá logar um sumptuoso concerto vocal e instrumental organizado pelo conspicuo e talentoso maestro cav. Romeu Dionezi e o distincto professor Henrique Jorge, com o valioso concurso de gentis senhoritas, amadores e notaveis profissionaes cujo producto reverterão em beneficio da mesma bibliotheca.

Para a sessão magna pensa esta Directoria ter já expedido convites a todas as autoridades e associações, mas pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que por esquecimento ou desvio dos convites não tenham chegado ao seu destino, bem assim as exms. senhoras e cavalheiros em geral para darem com suas presenças elevado brilho e pompa ás alludidas solennidades.

A directoria cumpre o dever de antecipar os seus agradecimentos a todas as pessôas que tiverem a deferencia de acceitar ingressos para o concerto e solicita a todos aquelles que desejarem concorrer para o engrandecimento desta nobre instituição, o obsequio de mandar pedir na séde do Gabinete os competentes ingressos. No final do concerto haverá trens para Olinda, Caxangá e Varzea, linha principal e Arrayal e bonds para todas as linhas.

As passagens nos trens são gratis.

Recife, 10 de agosto de 1904.

Monsenhor *Casemiro Tavares Dias.*
*José Azevedo dos Santos.*
*Manoel José Ferreira Vieira.*
*Adriano Azevedo de Andrade.*
*Manoel da Silva Maçães.*
*Marcelino Ferreira Passos.*
*Placido Alves de Faria.*

### Sociedade Previdente Pernambucana

Communico aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 500 que, no dia 12 do corrente, expira o prazo para a entrada de suas quotas, sem multa; findo este, fica o socio que não houver entrado com sua quota, incurso na multa de 50 %, conforme determina o art. 12 dos Estatutos.

Recife, 10 de Agosto, de 1904.

O thesoureiro,

*Emygdio Figueira.*

### COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

39.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia paga-se das 2 ás 4 horas da tarde, o 39.º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.

Recife, 30 de Julho de 1904.

*A Directoria.*

### Companhia Indemnizadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 171 a 175, 366 a 370, 451 a 455 e 796 a 800, do valor realizado de 300$000 cada uma uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 11 do corrente.

Recife, 3 de Agosto de 1904.

A DIRECTORIA.


### Provae a somaragarb

Bolacha fabricada com farinha de primeira qualidade, vende-se em todas as mercearias e na padaria á rua do Lima n. 30, Santo Amaro.

BRAGA & RAMOS


### Ao Commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Ferreira Vital & C.ª, scientificam nesta data ao commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento «A Sertaneja» sito no largo de S. Pedro n. 10 desta cidade, retirando-se o socio Francisco Ferreira Vital, pago e satisfeito do seu capital e lucros e isento de qualquer responsabilidade, e ficando de posse do activo e passivo o socio José Antonio Ferreira Porto, que continúa, sob a firma individual de «Ferreira Porto», a exercer o mesmo ramo de negocio.

Recife, 30 de Julho de 1904.

*Francisco Ferreira Vital.*
*José Antonio Ferreira Porto.*

### Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

### Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente, previne a todos os socios que, do dia 8 a 20 fica suspenso todo o expediente de sua bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de agosto de 1904.

*Manoel José Ferreira Vieira,*
1.º secretario.

### COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

I.º DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber o dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno e relativo ao ultimo semestre.

Recife, 30 de Julho de 1904.

*J. A. Pereira de Lyra.*
Director-Secretario.

### Liquidação Forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú.

Os Syndicos da liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, convidam a todos os credores da referida Companhia para, no prazo de 10 dias, entregarem os titulos comprobatorios de seus creditos no cartorio do Escrivão Walcacer, que passará recibo.

Recife, 3 de Agosto de 1904.

*Benjamin da Cunha Torreão.*
*Oscar Lima.*

### Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.

Recife, 29 de julho de 1904.

*E. A. M. Fenton,*
Director secretario.

## AO COMMERCIO

E

### A Quem Possa Interessar

Os abaxo assignados, Agentes n'este Estado, do Lloyd inglez, acceitam propostas em cartas fechadas para o salvamento da barca ingleza *Cambrian Warrior*, de todo e qualquer apparelho da mesma barca e da carga que ainda se acha a bordo.

Este navio encalhou cerca de 10 milhas ao Norte do cabo de São Roque, no dia 16 de Julho pp.

A base para o contracto de salvamento é a seguinte:

A parte contractante se obrigará a todas as despezas que se fizerem necessarias ao salvamento, encarregando-se da venda dos salvados, que poderá ser feita em leilão publico, ou particularmente, por diversos lotes, percebendo uma porcentagem sobre o producto liquido, a qual deverá ser estipulada na proposta a apresentar-se.

Fica salvo aos Agentes signatarios o direito de fiscalisar as vendas, bem como toda e qualquer despeza feita com os salvados.

Não havendo salvamento, ou o valor dos salvados sendo inferior as despezas effectuadas nenhuma reclamação poderá ser feita ao Lloyd inglez.

A rogo de Lloyds uma commissão de peritos procedeu um reguroso exame na mencionada barca, tendo seguido para o logar do sinistro os dignos Gerente e Enginheiro da casa commercial d'esta praça—«Wilson, Sons & Co. Ltd.»

O parecer, por escripto, d'esses cavalheiros acha-se em nosso escriptorio, a disposição d'aquelles que tenham de fazer qualquer proposta, de accôrdo com as clausulas supra referidas, e queiram colher informações.

A carga do navio, segundo a copia do manifesto, é de grande valor e compõe-se, alem de outras, das seguintes mercadorias: 2962 caixas de whiskey, 685 caixas de cerveja, 670 toneladas de ferro em bruto e grande quantidade de obras de ferro.

Na opinião dos peritos a carga póde ser salva em sua maioria, não sendo, porem, facil esse serviço.

As propostas em cartas fechadas deverão ser endereçadas para o nosso escriptorio, á rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

*Henry Forster & C.*
Agentes do Lloyd inglez.

### ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

### DENTISTA

Arthur Climaco, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica e bom material, participa aos seus clientes e amigos que necessitarem dos seus serviços, dirijam chamados para a pharmacia Guimarães Braga, na rua Larga do Rosario n. 9.

Os trabalhos são pagos metade na occasião do contracto.

Especialista em molestia de bocca.

Residencia—Cidade de Olinda.

### Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n 32, 1. andar.

# ANNUNCIOS


### HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

*Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.*

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

## Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES

48 A — Rua Nova — 48

## DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

## AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o

melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358


### BOM E BARATO

Vende-se uma machina de descaroçar algodão do melhor fabricante, com 40 serras, tendo apenas trabalhado uma safra. Trata-se com Santos da Figueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 54.

### BILHAR

Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.


### MORPHEA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr. Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.


ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

*Freguezia da Bôa-Vista*

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

*Freguezia de Santo Antonio*

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

*Freguezia de S. José*

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

*Freguezia do Recife*

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.

Idem n. 28, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 27, 2.º andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpas, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

AMA—Que saiba cozinhar, precisa-se no Pateo da matriz de Santo Antonio n. 4—1.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. n. 28.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.

Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.

Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento aproximadamente; á rua Nova n. 42, «Armazem do Leão.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e ratar no escriptorio do *Diario*.

ENGOMMADEIRA-Precisa-se de uma, que seja perita, para casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24.

MAQUINAS para bordar, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE muito barato um bom pia no quasi novo; na rua de S. Bento n. 33, em Olinda.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar.

### Bordado á machina

Na rua Imperial n. 159, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.


### ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

## A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

*Verissimo da Silveira*


### ATTENÇ O

Vende-se por menos de seu valor uma parte do engenho —Coqueiro— sito na comarca de Rio Formoso; quem pretender dirija-se ao sr. Antonio de Albuquerque Paes Barretto, no Recife, á rua Estreita do Rosario n. 9 ou com o proprietario no engenho—Canzanza—em Jaboatão.

### REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

**Crescimento das Crianças**

Qualquer mãe que tenha um filho ou filha de tamanho ou peso desproporcionado á idade deve occupar-se de vêr se o criatura recebe ou não adequada nutrição dos alimentos. Na grande maioria dos casos as crianças não digerem bem o que comem. Sem digestão não pode haver nutrição perfeita e sem nutrição é natural que o crescimento seja lento e se perdam carnes e forças. Administrando á criança as

# Pastilhas do Dr. Richards

segundo as instrucções da circular que leva cada frasco, degerirá bem, se nutrirá melhor, crescerá perfeitamente e mostrará saude nas solidas carnes, rubor no rosto e alegria constante. Assim recuperará a mãe, com crescedissimo interesse, a troca de alguns reis nas poucas e pequenas doses de PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

**Pese Vosse o menino antes e depois de administral-as.**

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 12.



# LOTERIA FEDERAL

*EXTRACÇÕES DIARIAS*

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

**MEZ DE JULHO DE 1904**

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã — Amanhã

**GRANDE LOTERIA 2.000:000$000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA



# Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

**CREME CARMEN com Glycerina**

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.



## Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

**TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

**CODE USED A B C**

VARZEA — PERNAMBUCO



# ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

*DO BARÃO DE SUASSUNA*

**RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104**

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias pros priapara lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preço.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's ata** preço queprendes sem competencia.



# CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

**Caixa postal 1195**

*RIO DE JANEIRO*

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

**S. Paulo**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commerci.

Remettem para qualquer parte do paiz, fran de porte, collecções. mostras, para o que têm organizado um serviço especiaco l.



**FUNDICAO GERAL**

# ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

**Agentes dos motores a petroleo de** HORNISBEY



# INSTITUTO

ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO

DOS DRS.

**Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho**

(Fundado em 1889)

Radioscopia — Endodiascopia

**RAIOS X**

Radiographia — Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lupus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

**Phototherapia Finsen, banho de luz**—Na anemia, nas nevralgias, thoxemias, na insufficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dyamenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as viceralgias, dermatites: acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE—Nos anglu-masnœvi-materni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

**Voltaisação, Faradisação**—Nos aneurismas, estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele.

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carmosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

**Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite**

**RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60**

**1.° ANDAR**

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.

Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.



CAPSULAS DE

# CYPRIDOL

**(Dr CHAPELLE)**

*(Azeite especifico a 1 °/o de bi-ioduret[illegible] de hydrargiro)*

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas di[illegible]arias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como eff[illegible]caz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcess[illegible]os frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação. Divide-se [illegible] a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

*PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.*



# PRODUCTOS INDUSTRIAES

**H. COSTA**

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

**Rua Real da Torre chalet n. 27**

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 ! !

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

**Tabella do retalho ao cambio acima de 12**

| EM GRAMMAS | BOIÕES 1.100 a 1.200 | BOIÕES 600 a 700 | BOIÕES 260 a 300 | BOIÕES 125 a 150 | GARRAFA E 1/2 600 a 670 | GARRAFA E 1/2 320 a 400 | TINTEIROS 75 a 80 | TINTEIROS 30 a 35 | TINTEIROS 15 a 20 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tintas de côr | 10$000 | 6$000 | 3$000 | 2$000 | 5$000 | 3$000 | 1$000 | 500 | 300 |
| Celeste Negra e Ultra Negra | 4$000 | 2$500 | 1$200 | $800 | 2$000 | 1$200 | $600 | 300 | 200 |
| Santos Dumont e Violeta | 3$000 | 2$000 | 1$000 | $700 | 1$600 | 1$000 | $500 | 200 sd | 200 |
| Tintas de Copia | 6$000 | 3$000 | 1$800 | 1$200 | 3$000 | 1$800 | 1$000 | 500 | 300 |

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheirodo nosso Estado.



# LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

**No mez de Agosto de 1904**

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.
15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.
10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.
10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.

**25:000$000 por 2$000 em 8 e 29**

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

**TEIXEIRA NUNES & C.**

31, Praça da Independencia, 37



## PHOTOGRAPHIA PIERECK

**Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz**

**LOUIS PIERECK**

**Agrado e sinceridade**

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO



FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

# VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. — E. U. de A.



**Bom negocio**

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.



# PESO CERTO

Especial banha de porco, procedencia Porto Alegre. Latas com 20 kilos. Receberam e vendem a preço sem competencia.

**FRANCO FERREIRA & C.**

**Praça da Republica**



MINHA NOSSA SENHORA

**Antes nunca tivesse dentes**

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57 porque é o unico especifico que cura em um minuto.

**Preço—1$000**



## Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR

Sobrado, Largo da Igreja

**ASSEIO E COMMODIDADE**

*PREÇOS MODICOS*


**Salvados do navio inglez "Cambrian Warrior"**

Serão levadas a leilão publico na Alfandega de Natal (Rio Grande do Norte), no dia 11 do corrente, as mercadorias seguintes:

150 Caixas com cerveja preta.
18 Barricas com cerveja.
18 Barricas com whiskey.
1[illegible] Volumes de maçames.
100 Tambores de tinta.
6 Toneladas de pregos.
3 Barricas de kerosene.
4 Barricas de oleo de linhaça.
Sobresalentes do navio, louças etc.

# ANNUNCIOS FUNEBRES

**Alexandrina Maria de Salles Dutra**

SETIMO DIA

A familia de Alexandrina M. de Salles Dutra, manda resar missas por alma de sua nunca esquecida finada **Alexandrina M. de Salles Dutra**, 7.° dia de seu passamento, sabbado 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e para assistir ás mesmas convidam os parentes e conhecidos da finada. Confessam-se gratos aos que assistirem esse acto de religião e caridade.

**Dr. Agostinho da Silva Leal**

Florinda Leal seus filhos, commendador Albino da Silva Leal, sua mulher e filhas, Florinda Adelaide de Azevedo Maia, Alberto da Silva Leal e sua mulher, Aurelio da Silva Leal e sua mulher (ausentes) Manoel de Moura Rolim (ausente) e sua mulher, Pedro Alexandrino Maia e Silva, José de Azevedo Maia e Silva e seus irmãos, dr. Fernando Lisbôa Coutinho e Alvaro Arthur dos Santos, viuva, filhos, paes, sogra, irmãos e cunhados do fallecido dr. **Agostinho da Silva Leal**, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 16, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, pelo descanso eterno de sua alma.

**Maria do Carmo Rodrigues da Silva**

Maria Joanna Fiuza de Souza, Maria do Carmo Pires Figueirêdo, João da Matta Rocha Figueirêdo, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua sempre lembrada e querida filha, mãe, sogra e irmã, **Maria do Carmo Rodrigues da Silva**, mandam rezar na ordem 3.ª do Carmo ás 8 horas da manhã de terça-feira, 16 do corrente, 7.° dia de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos.

**Joaquim Paz Caminha**

TRIGESIMO DIA

Enedino Alves da Silva e seus irmãos, convidam seus parentes e pessôas de suas relações, para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de seu mui estimado tio, **Joaquim Paz Caminha**, mandam rezar na egreja de S. José de Amaragy, ás 10 horas da manhã, de 18 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

**Dr. Agostinho da Silva Leal**

João da Costa Pereira e sua mulher, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu presado cunhado e compadre **Dr. Agostinho da Silva Leal**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na igreja de S. Bento em Olinda, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

# Annuncios Maritimos

**EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA**

**S. LUIZ**

Esperado do norte até o dia 15 do corrente e seguirá sem demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para cargas e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

*Rua do Commercio n.° 4*

**LAMPORT & HOLT LINE**

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

**NORDDEUTSCHER LLOYD**

O vapor **WITTENGERG**, é esperado da Europa, até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

**Rio de Janeiro e Santos**

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 29 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

*NEESEN & C.*

**48—Rua do Commercio—48**

1.° *ANDAR*

**C. N. Lloyd Brazileiro**

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do norte no dia 12 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante J. Ordonez Carneiro.

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para

**Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR—**BRAZIL**

E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

*Caes da Companhia Pernambucana n. 2*

1 ANDAR

**HAMBURG AMERIKA LINIE**

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

**Rua do Bom Jesus n. 5, 1° andar**

**THOS & JAS HARRISON**

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 13 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

# EDITAES

Directoria da contabilidade de rendas municipaes, 4 de agosto de 1904

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e sollo baixo dos predios sitos nas freguesias do Recife, Santo Antonio, S. José Bôa-Vista e bem assim dos mesmos predios que estejam fora do perfilamento, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.° da Lei 368 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

**Secretaria da Industria**

De ordem do sr. governador do Estado, chama-se concorrentes para a compra do gado vaccum e cavallar constante da relação que se acha nesta secretaria á disposição dos interessados e existentes na fazenda «Quaty» situada no municipio de S. Bento.

As propostas para tal fim serão recebidas no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, em carta fechada devidamente sellada, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie e deverão conter por extenso o preço pelo qual o concorrente pretender comprar cada cabeça.

Acceita qualquer proposta, o comprador será obrigado a recolher immediatamente ao Thesouro do Estado, mediante guia fornecida por esta repartição, a importancia total do referido gado, expedindo-se então a respectiva ordem de entrega.

1.ª Directoria, 9 de Agosto de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da subdita portugueza Rosa de Jesus, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de julho de 1904.

Eu, José Baptista da Silva Manguinho escrivão o escrevi.

Recife, 28 de julho de 1904.—*Antonio de Olinda A. Cavalcante.*

O dr. secretario dos negocio do interior faz publico, para conhecimento dos interessados, que em execução do art. 2.° da lei n. 388 de 27 de maio do ultimo o sr. governador resolveu por decreto n. 26 de 6 do corrente mez marcar o prazo de 4 mezes, contados da data do referido decreto, afim de que voltem a este Estado, onde devem fixar residencia effectiva, como determina o art. 1.° da citada lei, os magistrados em disponibilidade que, ausentes do mesmo Estado, percebem todos os vencimentos pelos cofres estaduaes em virtude da decisão do poder judiciario ou por actos legislativos, sob pena de incorrerem na perda dos ditos vencimentos.

Secretaria dos negocios do interior, em Maceió 20 de junho de 1904.—O chefe de secção, *Bernardo Pereira do Carmo.*

DIRECTORIA DE RENDMUNICIPASAES DO RECIFE, 13 DE JULHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.° semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.- O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste juizo no dia 12 de agosto do corrente, se ha de arrematar por venda a quem mais der a casa n. 78 á rua Marquez de Herval, freguezia de São José, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente ao executado Julio Cesar de Castro Jesus, e vae á praça, por execução que lhe move a fazenda municipal.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1.° de agosto de 1904. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriquez.*

TRIBUNAL CORRECCIONAL

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da segunda circumscripção criminal e presidente do tribunal correccional desta capital etc.

Faz saber que por força do art. 6.° da lei n. 694 de 20 de junho do corrente anno, funccionará este Tribunal no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã no 1.° andar do predio em que funcciona o senado, achando-se sorteados na fórma da mesma lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes, da 2.ª sessão:

Balthazar José dos Reis Filho, Recife.
Francisco de Assis Pereira da Silva, idem.
Luiz de Amorim e Silva, idem.
Domingos de Souza Leão Rego Barros, Bôa-Vista.
João Maria Seve, idem.
Alvaro da Silva Braga, Graça.
Francisco Leite de Oliveira, Varzea.
Alvaro Dias de Lemos, Bôa-Vista.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais em quanto durar a sessão para o julgamento de dez processos pelo menos, se tantos houverem.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos affiançados José Maria Pereira, Antonio da Silva Neves, Joaquim Emigdio Carneiro de Albuquerque, e os ausentes Francisco José Ribeiro e Manoel Antonio da Paz.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificações aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 10 de agosto de 1904. Eu Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão o escrevi.- *Alberto de Oliveira Coelho.*

IMPOSTO DE CLASSES

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.° § 2.° das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1904.

O chefe de secção,
*Manoel de Campos.*

Classes a que se refere o edital supra.

CLASSE N. 4—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

Alfredo Boa-Viagem, Santo Antonio, rua 1.° de Março, n. 9.......... 240$000
Albuquerque & Filho, S. José, rua Vidal de Negreiros, n. 19 240$000
Antonio M. de Carvalho, Recife, rua Domingos José Martins, n. 144.......... 240$000
Affonso Barbalho & C., idem, rua Marquez de Olinda, n. 3 240$000
Ulysses Ponce de Leon, idem, largo do Corpo Santo, n. 13. 240$000
João Florentino A. Cavalcante, Boa-Vista, rua do Rosario, n. 30.......... 240$000
Pinto & Queiroga, Recife, rua do Bom Jesus, n. 38.......... 320$000
Francisco Joaquim de Barros, idem, caes da Companhia Pernambucana n. 6.......... 320$000
Manoel Lopes de Souza Carvalho, idem, rua da Madre de Deus, ns. 17 e 19.......... 320$000
Amaral & Silva, idem, rua de Bom Jesus, n. 45.......... 320$000
J. Baltar & C., idem, rua do Commercio, n. 9.......... 320$000
Miguel Tavares Carreiro, idem, rua Marquez de Olinda, n. 36 320$000
Rodrigues & Machado, idem, rua do Torres, n. 20.......... 320$000
Manoel Dias da Silva, idem, rua Visconde de Itaparica, n. 10.......... 320$000
Luiz Ribeiro & C., idem, rua Marquez de Olinda, ns. 5 e 7 320$000
Francisco Pinto & C., idem, rua da Madre de Deus, ns. 21 e 23 320$000
Tirco de Pontes & C., idem, rua Visconde de Itaparica, n. 32.. 320$000
Albino José de Andrade Lima, S. José, rua Augusta, n. 175. 320$000
Antonio Joaquim Vieira, Santo Antonio, Visconde de Inhauma, n. 43.......... 320$000
Monteiro & Filho, idem, rua N. Praia, n. 24.......... 320$000
Dr. Methodio Maranhão, idem, rua 15 de Novembro, n. 73.. 320$000
Raul de Oliveira, Recife, rua Vigario Tenorio, n. 5.......... 320$000
Manoel Marques Freitas Guimarães, S. José, rua 89, n. 17 320$000
Manoel G. da Silva Maia, Recife, rua Vigario Tenorio, n. 1.......... 320$000
Alberto Lopes Machado, idem, largo do Corpo Santo, n. 2.. 400$000
Adolpho Gentil, idem, largo da Alfandega, n. 6.......... 400$000
Castro Maia & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso, n. 9,. 400$000
William John Ayres, idem, rua 15 de Novembro, n. 36...... 400$000
Raymundo Seixas, Recife, rua Moreira Cezar, n. 40........ 400$000
Theodomiro Barros, idem...... 400$000
José Firmino Alvares Quenta., idem, rua do Bom Jesus, n. 6 400$000
João Alves de Mello, idem rua Marquez de Olinda, n. 33..... 400$000

(*Continúa*).

Relação dos contribuintes na freguezia de S. José, sujeitos aos impostos de 50 % e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no corrente exercicio de 1904 a 1905.

Rua Marcilio Dias, n. 78, Manoel Alves Maia.......... 40$000
Idem n. 95, José Lino Marinho.......... 100$000
Idem n. 86, José Clementino da Rocha..
Idem n. 90, Joviniano Correia.......... 150$000
Idem n. 98, Candido Hyppolito Ribeiro.. 100$000
Idem n. 135, Anizio Garcia Freire.......... 60$000
Idem n. 137, Magalhães & C.......... 40$000
Idem n. 100, Francisco Saldanha.......... 100$000
Rua Lomas Valentinas, n. 50, João Leodogerio de Mendonça 50$000
Idem n. 92, Hygino de Oliveira Filho.......... 40$000
Idem n. 21, Angelina Clara de Lima.......... 50$000
Rua Coronel Suassuna, n. 178, Pedro Antonio da Costa.......... 50$000
Idem n. 180, José Marques.......... 40$000
Idem n. 218, Manoel Ferreira Souto.......... 100$000
Idem n. 220, Pedro Salles, Cordeiro.......... 40$000
Idem n. 296, Lindolpho Cavalcante.......... 40$000
Idem n. 43, João de Luna.......... 40$000
Idem n. 91, Pedro Soares.......... 40$000
Idem n. 101, Manoel de Paiva.......... 50$000
Idem n. 119, Manoel Cavalcante.......... 100$000
Idem n. 183, João N. Ferreira Guimarães. 200$000
Travessa dos Martyrios, n. 3, F. Pinto.. 100$000
Rua de S. João n. 5, Silva Junior & C..... 40$000
Idem n. 17, Manoel Candido de Albuquerque.......... 120$000
Idem n. 12, J. Pedro da Cunha.......... 40$000
Idem n. 63 A, Manoel Alves de Miranda.. 50$000
Idem n. 83, Augusto Gomes.......... 40$000
Rua Marquez do Herval, n. 96, Anna de Arruda.......... 100$000
Idem n. 124, Manoel Martins.......... 40$000
Idem n. 124, Carlos de Albuquerque.......... 50$000
Idem n. 146, Manoel Pinto Alves de Oliveira.......... 100$000
Idem n. 170, Genuino & C.......... 40$000
Idem n. 141, Odegar Campello.......... 40$000
Idem n. 165, Bento José de Almeida.... 40$000
Idem n. 167, Florentina Maria da Conceição 40$000
Idem 197 A, Arcelino Cavalcante.......... 50$000
Idem n. 247, José Antonio de Castro Medeiros.......... 150$000

(*Continúa.*)

**Relação dos contribuintes collectados para pagarem os impostos de 40 % e patente para retalhar aguardente, na freguezia do Poço, relativos ao exercicio de 1904 a 1905.**

Parnameirim n. 1 A, Francisco A. da Rocha Pereira.......... 100$000
Sant'Anna n. 3, Manoel de Mello.......... 96$000
Idem n. 15, José de Araujo Carvalho.... 40$000
Idem n. 41, João Rodolpho C. de Albuquerque.......... 40$000
Travessa de Sant'Anna n. 32 B, João de Araujo Santos...... 40$000
Sant'Anna de Dentro n. 15, Faustino Geraldo Vidal.......... 40$000
Idem s/n., Maria Izidora do Carmo...... 40$000
Idem s/n., Estolano de Souza Campos.... 40$000
Idem s/n., José Rodrigues.......... 40$000
Idem s/n., Francisco Pereira de Barros... 40$000
Poeira n. 2, Avelino Pinto dos Santos.... 40$000
Casa-Forte n. 38, Manoel Simplicio Torres.......... 40$000
Idem n. 48, Monteiro & Irmão.......... 96$000
Idem n. 15, Luiz João Affonso.......... 40$000
Idem n. 17, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.......... 96$000
Idem n. 19, Camillo José Domingues.... 40$00
Idem n. 21, G. Pinto Damaso.......... 40$000
Idem n. 69, Arthur Lyra & C.......... 100$000
Travessa da Casa-Forte, n. 26, Amaro Ferreira Nobrega....... 40$000
Idem s/n., Paulino de Souza Lima......... 40$000
Estrada do Monteiro n. 44, Manoel Pedrosa dos Santos....... 40$000
Idem n. 44 A, Manoel Carneiro Monteiro.. 60$000
Idem n. 1, Francisco dos Santos M. Silva 40$000
Idem n. 7, Manoel de Mello.......... 48$000
Idem n. 17, Manoel Ferreira da Cruz.... 40$000
Becco do Quiabo s/n., Mello & C.......... 40$000
Lamarão n. 1, Manoel F. dos Santos Braga 40$000
Ponte n. 1, Manoel de Carvalho.......... 40$000
Levada do Monteiro s/n., Marques & C.ª. 40$000
Alto do Oiteiro s/n. João Antonio dos Santos.......... 40$000
Porta d'Agua n. 9. Ramiro Alves.......... 40$000
Idem n. 9 A, Elayde Gonçalves.......... 72$000
Largo de Apipucos n. 50, Oliveira Brandão 40$000
Travessa do Açude s/n Florismundo de Souza.......... 28$000
Estrada para o Engenho n. 4, Archilles Sithenez.......... 40$000
Idem s/n, Maria Ramos.......... 24$000
Idem n. 14, José Rodrigues Alves.......... 40$000
Idem n. 2 A, Manoel Carneiro Monteiro... 96$000
Idem n. 15, Manoel Ignacio da Silva.... 80$000
Idem s/n, Ladislau de L. Lima.......... 60$000
Idem n. 38, José Siqueira & C.......... 40$000
Idem s/n, E. Gonçalves.......... 40$000
Zonguê s/n, Manoel Ignacio da Silva...... 140$000
Idem s/n, Miguel Rodrigues da Silva..... 200$000
Idem s/n, Francisco Salgado Braz.......... 200$000
Travessa da Carola n. 1, Luiz de França Campello.......... 40$000
Idem s/n, Napoleão Rodrigues.......... 40$000
Pedra Molle s/n, Napoleão Rodrigues & C.......... 40$000
Idem s/n, Manoel Francisco.......... 20$000
Agua Fria n. 16, Manoel Z. de Oliveira.. 40$000
Ertrada do Arrayal n. 66, Guimarães & Almeida.......... 175$000
Idem n. 41, Cerqueira & C.......... 40$000
Idem n. 41 A, Manoel de Mello.......... 80$000
Idem s/n, Antonio Martins.......... 72$000
Bêco do Eustaquio s/n, Innocencio Alves.... 40$000
Travessa do Cemiterio n. 4 A, Manoel Martins & C.......... 96$000
Estrada do Brejo n. 4, Eleuterio dos Santos.......... 40$000
Idem s/n, José de Arruda.......... 40$000 30$000
Idem n. 6, José Ignacio da Silva Santos.. 40$000
Idem s/n, Guimarães & C.......... 40$000
Idem n. 1 C, Luiz Gonçalves Lourenço..... 40$000
Idem n. 13 A, José Henrique Noronha... 100$000
Estrada do Brejo n. 55 Alexandre Alberto Filho.......... 40$000
Bartholomeu s/n, Lourenço Gomes.......... 40$000
Estrada de Limoeiro n. 3 B, Arthur Gonçalves Porto.......... 40$000
Idem s/n, José Francisco de Oliveira Alves.......... 40$000
Idem n. 7, Coelho & C. 40$000
Idem s/n, Manoel Geraldo da Silva.......... 40$000
Idem s/n, Manoel Pereira dos Santos.... 40$000
Idem s/n, Severino Bôa Ventura Chaves.... 40$000
Idem s/n, José Chaves. 40$000
Idem s/n, Manoel Pereira dos Santos.... 40$000
Idem s/n, João Francisco dos Santos.... 40$000
Idem s/n, Manoel Francisco da Costa.. 40$000
Idem s/n, José Feliciano Freire.......... 40$000
Coqueiro n. 31, Antonia Maria d'Araujo.. 40$000
Macacheira s/n, Manoel Coutinho...... 40$000
Harmonia n. 16, José Gonçalves de Carvalho.......... 40$000
S. João n. 11, Satyro da Rocha Pereira... 40$000
Idem s/n, Manoel Victor d'Araujo.......... 60$000
Travessa de S. João n. 2, Olympio Bastos & C.......... 40$000
Rua da Amizade n. 2, José Basilio da Silva 40$000
Encanamento n. 12, Rocha Pereira & C.. 40$000
Idem n. 18, Francisco de Assis Freitas.... 40$000
Idem n. 27, Materno C. C. Mendonça....... 40$000
Arrayal n. 47, Manoel Accioly Simões...... 40$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 11 de Agosto de 1904.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

ILEGÍVEL

## Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

*(Continuação)*

### Freguezia da Bôa-Vista

(1.º DISTRICTO)

3889—Alfredo Guedes Alcoforado, 36 annos, filho de Lourenço G. Alcoforado, solteiro, artista, rua da Gloria, 1896.

3890—Antonio José Maia, 44 annos, filho de Joaquim José Maia, casado commercio, rua 7 de Setembro, 1896.

3891—Alvaro Fernandes, 22 annos, filho de José Alvaro Fernandes, casado, commercio rua 7 de Setembro, 1896.

3892—Arthur Duarte de Oliveira, 27 annos filho de Miguel D. de Oliveira, solteiro, artista, Coêlhos, 1896.

3893—Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, 32 annos, filho de Claudino José de Almeida Lisbôa, solteiro, magistrado, rua do Progresso, 1896.

3894—Adolpho Gentil, 37 annos, filho de Antonio Gentil, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1896.

3895—Antonio Henrique de Souza, 28 annos, filho de Antonio Rufino de Souza, solteiro, artista, rua da Soledade, 1900.

3896—Bacharel Antonio Braz da Cunha 32 annos, filho de João Braz da Cunha, casado, engenheiro, rua Paysandú, 1900.

3897—Antonio de Albuquerque Mendonça, 23 annos, filho de José Cecilio de Mendonça, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1900.

3898—Bacharel Antonio Pires Galvão, 22 annos, filho de Horacio Pires Galvão, casado, advogado, rua do Pires, 1900.

3899—Alfredo Homem de Carvalho, 34 annos, filho de Manoel H. de Carvalho, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1900.

3900—Antonio Satyro A. de Barros, 31 annos, filho de José Narciso de Barros, solteiro, artista, rua das Nymphas, 1900.

3901—Antonio Francisco de Oliveira, 22 annos, filho de Francisco Thomaz de Oliveira, solteiro, artista, rua da Gloria, 1900.

3902—Arthur Paulino Cabral, 24 annos, filho de Francisco P. Cabral, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

3903—Abdisio de Vasconcellos, 43 annos, filho de Antonio Joaquim de Vasconcellos, solteiro, empregado publico, rua do Pires, 1900.

3904—Aristoteles Pedro B. de Menezes, 22 annos, filho de Antonio B. M. Lyra, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1895.

3905—Alfredo Pereira de Lima, 25 annos, filho de Bento Pereira Lima, solteiro, artista, rua Ponte Velha, 1900.

3906—Antonio Germano das Neves, 30 annos, filho de José Candido das Neves, solteiro, commercio, rua Coronel Lamenha, 1900.

3907—Alfredo Affonso Botêlho, 27 annos, filho de João Affonso Botêlho, solteiro, commercio, rua do Jasmim 1900.

3908—Antonio Prescilliano de B. Marinho, 63 annos, filho de Lourenço de B. Marinho, viuvo, artista rua Imperatriz, 1900.

3909 — Antonio Alvares Pereira de Lyra, 25 annos, filho de João A. Pereira de Lyra, solteiro, commercio, rua da Imperatriz. 1900.

3910—Bacharel Antonio Augusto de Amorim Garcia, 21 annos, filho de Augusto C. de Amorim Garcia, solteiro, empregado publico, rua V. Camaragibe, 1900.

3911—Anacleto Alves da Silva, 22 annos, filho de Antonio Elisiario da Silva Camões, solteiro, proprietario, rua V. Goyanna, 1900.

3912—Antonio Elisiario da Silva, 23 annos, filho de Antonio Elisiario da Silva Camões, solteiro, empregado publico, rua V. Goyanna, 1900.

3913—Arthur Teixeira Bastos, 29 annos, filho de Manoel Teixeira Bastos, casado, commercio, rua Nunes Machado, 1900.

3914—Bacharel Antonio da Silva Antunes, 57 annos, filho de Manoel Antonio da Silva Antunes, casado, magistrado, rua V. Albuquerque, 1900.

3915—Antonio de Barros Vieira Cavalcante, 28 annos, filho de Manoel Bernardino V. Cavalcante, solteiro, engenheiro, rua da Aurora, 1900.

3916—Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, 45 annos, filho de Pedro da Silva Marques, casado, magistrado, rua V. R. Branco, 1900.

3917—Antonio Romão Gomes Barretto, 26 annos, filho de Manoel Joaquim Romão, solteiro, artista, rua da Gloria, 1900.

3918—Aclitano Correia de Figueiredo Mello, 38 annos, filho de Augusto de Figueiredo Mello, solteiro, artista, rua da Gloria, 1900.

3919—Affonso Domingues da Silva, 28 annos, filho de Jacob D. da Silva, casado artista, rua da Gloria, 1900.

3920—Antonio Augusto da Fonseca, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Gloria, 1900.

3921—Antonio Soares da Rocha e Silva 63 annos, filho de Sebastião S. da Rocha, viuvo, commercio, rua V. Goyanna, 1900.

3922—Antonio H. de Carvalho Couto, 47 annos, filho de Hygino de Carvalho Couto, solteiro, artista, rua da Gloria, 1900.

3923—Apollonio Nunes Correia, 29 annos, filho de Manoel Nunes Correia, casado, commercio, rua do Riachuelo, 1900.

3924—Antonio Cordeiro de Medeiros, 43 annos, filho de José Caetano de Medeiros, casado, empregado publico, rua C. B. Vista, 1900.

3925—Antonio Francisco de Lacerda, 24 annos, filho de Paulino Francisco de Paula, solteiro, artista, praça M. Pinheiro, 1900.

3926—Affonso Rodrigues de Souza Campos, 23 annos, filho do tenente-coronel Silvino de Souza Campos, viuvo, commercio, rua Velha, 1900.

3927—Augusto Tancredo de Almeida, 40 annos, filho de Albino H. de Almeida, solteiro, artista, bêco do Quiabo, 1900.

3928—Antonio Americo da Silva, 24 annos, filho de José Lucas do E. Santo, casado, commercio, rua da Gloria, 1900.

3929—Arthur Wanderley, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, praça M. Pinheiro, 1900.

3930—Antonio Rodrigues Villares, 22 annos, filho do bacharel Luiz Rodrigues Villares, solteiro, empregado publico, rua do Progresso, 1900.

3931—Antonio Alves Barbosa, 27 annos, filho de outro, casado, commercio, rua V. Goyanna, 1900.

3932—Antonio de Barros e Silva, 26 annos, filho de Joaquim Barros e Silva, casado, commercio, rua da Conceição, 1900.

3933—Arthur Affonso Botelho, 26 annos, filho de João Affonso Botêlho, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1900.

3934—Auxencio B. Paes Barretto, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Santa Cruz, 1900.

3935—Avelino Constantino da Silva, 25 annos, filho de Manoel V. dos Santos, casado, artista, rua C. da Boa Vista, 1900.

3936—Antonio Magalhães da Silva, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Velha, 1900.

3937—Alfredo Martins de Oliveira, 24 annos, filho de Maria Ignez das Neves, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.

3938—Alpiniano Cavalcante Marques, 21 annos, filho de José Antonio Marques, casado, proprietario, rua B. S. Borja, 1900.

3939—André Regino de Freitas, 50 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Caminho Novo, 1900.

3940—Dr. Alvaro Telles de Menezes, 49 annos, filho de Florentino T. de Menezes, casado, medico, rua do Hospicio, 1900.

3941—Abilio Victor, 26 annos, filho de Ismael V. Pereira, solteiro, empregado publico, rua do Pires, 1900.

3942—Alfredo Ribeiro da Silva, 31 annos, filho de Alexandre T. de Jesus, casado, artista, rua Velha, 1900.

3943—Alfredo Marques do Nascimento, 23 annos, filho de Epiphanio Marques, solteiro, artista, rua do Jasmim, 1900.

3944 — Aggeu Carneiro de Almeida, 26 annos, filho de Caetano Carneiro de Almeida, solteiro commercio, rua da Gloria, 1900.

3945—Antonio Austricliano de Moraes M. Pimentel, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista, bêco do Cajueiro, 1900.

3946—Augusto Cesar de Oliveira, 29 annos, filho de Minervino M. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Velha, 1900.

3947—Agostinho Augusto Chaves dos Santos, 43 annos, filho de Antonio B. dos Santos, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

3948—Arthur Leopoldo L. de Mello, 23 annos filho de Floriano M. de Carvalho, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1909.

3949—Antonio Henrique Chaves dos Santos, 35 annos, filho de Antonio B. dos Santos, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

3950—Abilio Gomes de Sá Novaes, 34 annos, filho de Nicomedes V. de Jesus Alecrim, casado, empregado publico, Soledade, 1900.

3951—Antonio da Silva Pessôa, 57 annos, filho de José da Silva Pessôa, casado, empregado publico, rua do Riachuelo, 1900.

3952— Dr. Adolpho Simões Barbosa, 35 annos, filho de Manoel A. Barbosa, casado, Medico, rua do Riachuelo, 1894.

3953—Antonio Francisco de Souza, 52 annos, filho de José Francisco de Souza, viuvo, empregado publico, rua do Principe, 1894.

3954—Antonio Bernardes de Lima Mendes, 57 annos, filho de Joaquim M. C. Azevêdo, solteiro, artista, Caminho Novo, 1900.

3955 — Augusto Guilherme de Lima Mendes, 32 annos, filho de Antonio Bernardo de L. Mendes, casado, artista, rua do Caminho Novo, 1900.

3956—Antonio Teixeira Pimentel, 40 annos, filho de Manoel Luiz Pimentel, casado, artista, Caminho Novo, 1900.

3957—Augusto Cunha da Rocha Leal, 38 annos, filho de Francisco Ferreira da Rocha Leal, solteiro, commercio, rua Bemfica, 1900.

3958—Antonio Jesuino de Souza Martins, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Bemfica, 1900.

3959—Adamastor de Mello e Souza, 22 annos, filho de Francisco Miguel de Souza, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1901.

3960—Antonio Maciel da Rocha, 23 annos, filho de Luiz Antonio M. da Rocha, solteiro, commercio, rua da União, 1901.

3961 — Dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, 27 annos, filho de Candido João A. Lopes, solteiro, medico, rua do Aragão, 1901

3962—Aggeu Cesar de Andrade, 32 annos, filho de Francisco R. C. de Andrade, solteiro, empregado publico, rua do Socego, 1901.

3963—Antonio Francisco de Paula, 44 annos, filho de Jacob Serafim do Nascimento, solteiro, artista, Caminho Novo, 1901.

3964—Antonio Pinheiro de Araujo, 32 annos, filho de Damião José Prudencio, solteiro, artista, rua da Santa Cruz, 1901.

3965—Amaro da Rocha Wanderley, 42 annos, filho de Manoel da Rocha Wanderley, casado, commercio, rua do Pires, 1901.

3966—Anizio Manoel do Nascimento, 46 annos, filho de Manoel do Nascimento Jayme, solteiro, commercio, rua 7 de Setembro, 1901.

3967—Augusto Bento de Lima, 26 annos, filho de Bento de Souza Lima, solteiro, artista, rua 7 de Setembro, 1901.

3968—Augusto Baptista de Souza, 40 annos, filho de João B. de Souza, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1901.

3969—Augusto da Costa Ribeiro, 44 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, solteiro, artista, rua da Gloria, 1901.

3970—Alfredo Firmino da Costa Ribeiro, 36 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, solteiro, artista, rua da Gloria, 1901.

3971—Antonio Herculano Martins Pinheiro, 21 annos, filho de Henrique X. Pinheiro, solteiro, artista, rua do Progresso, 1901.

3972—Augusto Cesar de Hollanda, 25 annos, filho de Manoel E. de Hollanda, solteiro, commercio, rua da Ponte Velha, 1901.

3973—Amaro Cardoso da Silva, 21 annos, filho de José Cardoso da Silva, viuvo, commercio, rua da Aurora, 1901.

3974—Alfredo Cesar de Andrade, 37 annos, filho de Francisco Cesar de Andrade, solteiro, empregado publico, rua D. Vital, 1901.

3975—Antonio Marques Cavalcante Lima, 22 annos, filho de José do Rego Lima, viuvo, commercio, rua do Hospicio, 1901.

3976—Alberto Borges Pereira, 29 annos, filho de Luiz Francisco Pereira, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1896.

3977—Antonio João de Araujo, 52 annos, filho de José de Araujo, solteiro, commercio bêco do Camarão, 1901

3978—Alfredo Diogo da Costa, 22 annos, filho de Amancio D. da Costa, solteiro, artista, bêco das Barreiras, 1901.

3979—Affonso Laurentino da Costa Ribeiro, 40 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, solteiro, artista, rua da Intendencia, 1901.

3980—Alcides Fonseca, 43 annos, filho de Decio de Aquino Fonseca, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1901.

3981—Antonio de Paula Barros Almeida, 22 annos filho de Henrique S. B. de Almeida, casado, commercio, rua Riachuelo, 1901

3982—Antonio Castro de Lim[illegible], 21 annos, filho de Antonio F. [illegible] Santiago, solteiro, artista, rua 7 [illegible] Setembro, 1901.

3983—Abd[illegible] Guttemberg Justiniano dos R[illegible], 22 annos, filho de Manoel José d[illegible] Reis, casado, artista, rua da Intendencia, 1901.

3984—Amancio Xavier Ferreira, 27 annos, filho de Pedro Xavier Ferreira, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1902.

3985—Antonio Augusto de Arroxellas Galvão, 28 annos, filho de Francisco J. de A. Galvão, solteiro, commercio, rua Velha, 1902.

3986—Alipio José Felix dos Santos Junior, 37 annos, filho de outro, casado, artista, rua Velha, 1902.

3987—Antonio Lins Vieira, 30 annos, filho de Nicolau Vieira de Silva, casado, commercio, rua da Aurora, 1902.

3988—Americo Villela Pereira do Lago, 35 annos, filho de Solidonio J. A. P. do Lago, casado, commercio, Soledade, 1902.

3989—Antonio Fernandes Velloso da Silveira, 55 annos, filho de Gustavo J. N. da Silveira, casado, commercio, rua da Gloria, 1901.

3990—Alcides Moreira Gomes, 22 annos, filho de Augusto Gomes, casado, artista, rua da Gloria, 1902.

3991—Agerio Cesar de Abreu Ramos, 26 annos, filho de Manoel Domingos Ramos, solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1901.

3992—Amaro Alves de Oliveira, 39 annos, filho de Felippe V. de Oliveira, viuvo, artista, rua General Seara, 1901.

3993—Antonio Barbosa Xavier da Silva, 50 annos, filho de Heitor B. X. da Silva, casado, commercio, rua da Gloria, 1902.

3994—Alberto Augusto de Almeida, 23 annos, filho de Arthur A. de Almeida, solteiro, commercio. rua Visconde de Goyanna, 1902.

3995—Arnulpho do Amaral da C. Souto-Maior, 33 annos, filho de Christovão da R. C. Souto-Maior, casado, guarda-livros, rua do Rosario, 1902.

3996—Antonio Justino Ferreira da Luz, 41 annos, filho de Marcollino F. da Luz, casado, empregado, rua Conde da Bôa Vista, 1902.

3997—Antonio Venancio da Silveira, 50 annos, filho de Manoel de Barros Accioly, casado, commercio, rua Visconde Goyanna, 1902.

3998—Antonio Bezerra da Silva Pereira, 54 annos, filho de Manoel Bernardo da Silva Pereira, casado, solicitador, rua da Santa Cruz, 1902.

3999—Antonio José Lins Caldas, 21 annos, filho de Manoel Alves da Silva Caldas, solteiro, caixeiro, rua A. Lopes, 1902.

4000—Alvaro Dias de Lemos, 21 annos, filho de Hermenegildo A. de Lemos, solteiro, estudante, rua do Sêbo, 1902.

4001—Antonio Francisco Cajueiro, 40 annos, filho de Joaquim Francisco Cajueiro, casado, commercio, rua da Soledade, 1902.

4002—Antonio Manoel dos Santos, 25 annos, filho de Manoel Aguiar dos Santos, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1902.

4003—Arlindo Alberto de Lima, 23 annos, filho de Joaquim Pereira de Lima, solteiro, empregado publico, rua da Gloria, 1902.

4004—Antonio Bezerra Wanderley, 27 annos, filho de Joaquim Bezerra Wanderley, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1902.

4005—Augusto Cesar Pereira Caldas, 31 annos, filho de Leodegario Ludgero Pereira Caldas, casado, advogado, rua do Aragão, 1902.

4006—Bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, 36 annos, filho de Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, casado, advogado, rua Riachuelo, 1902.

4007—Alfredo Nogueira Ramos, 29 annos, filho de José Nogueira Ramos, casado, artista, rua do Progresso, 1902.

4008—Alcides Agnello dos Santos, 36 annos, filho de José Rodopiano dos Santos, casado, empregado publico, rua do Jasmin, 1902.

4009—Antonio Cesar de Andrade, 34 annos, filho de Francisco Berenguer C. de Andrade, casado, empregado publico, rua do Socêgo, 1902.

4010—Alfredo José A. de Carvalho, 37 annos, filho de Antonio José Alves de Carvalho, solteiro, artista, rua de S. Gonçalo, 1902.

4011—Alferes Antonio Padilha, 35 annos, filho de Francisco Rozendo Pereira, casado, militar, Coêlhos, 1903.

4012—Augusto de Britto Lyra, 21 annos, filho de José Britto de Lyra, casado, artista, Coêlhos, 1903.

4013—Armando Mario Passine, 21 annos, filho de Thomaz Passine, solteiro, artista, rua da Gloria, 1903.

4014—Antonio Francisco Santiago, 51 annos, filho de Firmino Pessôa da Gama, viuvo, artista, rua da União, 1903.

4015—Alberto Tolentino de Carvalho, 21 annos, filho de José Nicolau T. de Carvalho, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1903.

4016—Bacharel Antonio Leitão Pessôa de Albuquerque, 24 annos, filho do dr. Lourenço B. V. de Mello, solteiro, magistrado, rua Fernandes Vieira, 1903.

4017—Dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, 23 annos, filho de Manoel Clementino C. Cunha, solteiro, engenheiro civil, rua da Aurora, 1903.

4018— Adolpho Ferreira da Costa, 22 annos, filho de Antonio Cordeiro Costa, solteiro, artista, rua do Rosario, 1903.

4019—Antonio José Muniz, 54 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Intendencia, 1903.

4020 — Avelino Praxedes da Cunha Serra, 29 annos, filho de José Joaquim Serra, solteiro, artista, rua da Santa Cruz, 1903.

4021 — Antonio Joaquim Camello, 32 annos, filho de Marcelino A. Camello, casado, commercio, rua do Progresso, 1903.

4022—Alvaro Pereira de Mello, 21 annos, filho de Ignacio Pereira de Mello, solteiro, artista, rua do Jasmin, 1903.

4023—Americo José Marinho, 28 annos, filho de José Francisco de Aquino, viuvo, artista, rua do Principe, 1903.

4024—Arthur Oscar de Albuquerque, 29 annos, [illegible] de Manoel Gonçalo de Q. Albu[illegible]querque, solteiro, artista, rua da Intendencia, 1903.

4025—Alberto Affonso Ferreira, 21 annos, filho de Antonio Affonso Ferreira, casado, artista, rua do Pires, 1903.

4026—Adolpho Tacio de Oliveira Pedrosa, 29 annos, filho de Climerio Alvaro de O. Pedrosa, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1903.

4027—Amaro Francisco de Oliveira, 21 annos, filho de Luiz Francisco de Oliveira, solteiro, artista rua de S. Gonçalo, 1903.

4028—Alfredo Ribeiro da Silva, 34 annos, filho de José Ribeiro da Silva, casado, commercio, rua do Jasmin, 1903.

4029—Alfredo Horacio da Silva, 22 annos, filho de Marcellino H. da Silva, solteiro, commercio, rua L. Coroado, 1903.

4030—Augusto Americo do Rego, 24 annos, filho de João Baptista do Rego, casado, artista, Coêlhos, 1903.

4031—Antonio Felippe de Moraes, 25 annos, filho de Manoel Vicente de Moraes, solteiro, commercio, Coêlhos, 1903.

4032—Alipio Martins do Sacramento, 21 annos, filho de José Martins do Sacramento, solteiro, artista, Progresso, 1903.

4033—Antonio Marcellino de Albuquerque, 26 annos, filho de Pedro José de Albuquerque, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1903.

4034—Alfredo Bartholomeu Tupinambá, 26 annos, filho de Emilia Tupinambá, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1903.

4035—Antonio Estanisláu Affonso, 29 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Jasmin, 1903.

4036—Alfredo da Silva Regadas, 25 annos, filho de Manoel José da Silva Regadas, solteiro, commercio, rua da União, 1903.

4037—Alfredo Villar da Cunha, 25 annos, filho de Antonio Villar da Cunha, solteiro, commercio, rua da União, 1903.

4038—Antonio Francisco Vieira de Amorim, 28 annos, filho de Francisco Vieira de Amorim, solteiro, artista, rua do Riachuelo, 1903.

4039—Arthur Soares da Silva, 23 annos, filho de Manoel Soares da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1903.

4040—Bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, 29 annos, filho do dr. Alfredo E. V. de Oliveira, casado, advogado, rua Visconde de Camaragibe, 1903.

4041—Aurelio Angelo da Luz, 27 annos, filho de Francisco Angelo da Luz, casado, commercio, Coêlhos, 1904.

4042—Aristides de Carvalho Escobar, 21 annos, filho de outro, casado, estudante, rua da Conceição, 1904.

4043—Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos, 44 annos, filho de Manoel Lourenço dos Passos, casado, militar, rua José Marianno, 1904.

4044—Adolpho Pedro da Silva, 24 annos, filho de João Pedro da Silva, casado, artista, rua Sebastião Lopes, 1904.

4045—Augusto Affonso Botêlho, 22 annos, filho de João Affonso Botêlho, casado, estudante, rua C Lamenha, 1904.

4046—Bacharel Annibal Freire da Fonseca, 22 annos, filho de Antonio C. da Fonseca, solteiro, jornalista, rua do Hospicio, 1904.

4047—Alfredo Martins Saldanha, 32 annos, filho de Antonio Martins Saldanha, casado, commercio, rua do Hospicio, 1904.

4048—Arthur Augusto Leoncio da Fonseca, 21 annos, filho do bacharel João Augusto da Fonseca, solteiro, proprietario, rua de S. Gonçalo, 1904.

4049 —Augusto Francisco dos Reis Junior, 22 annos, filho de Augusto Francisco dos Reis, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1904.

4050—Antonio Pedro Rolim, 28 annos, filho de João Pedro Rolim, solteiro, artista, rua 7 de Setembro, 1904.

4051—Antonio Correia de Oliveira, 31 annos, filho de Manoel Correia de Oliveira, viuvo, empregado publico, rua do Jasmin, 1904.

4052—Benjamim Pereira Guerra, 59 annos, filho de Camillo P. Guerra, casado, militar, rua Fernandes Vieira, 1892.

4053—Bianor de Oliveira, 26 annos, filho de Antonio José de Oliveira, casado, empregado publico, rua do Atalho, 1890.

4054—Bento Moreira da Silva, 50 annos, filho de Lourenço M. da Silva, viuvo, artista, rua da Imperatriz, 1888.

4055—Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, 33 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua da União, 1888.

4056—Bemvenuto Correia Cabral, 25 annos, filho de Eduardo C. Correia Cabral, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1883.

4057—Bernardo José Gomes, 46 annos, filho de Felicio José Gomes, casado, artista, rua da Ponte Velha, 1883.

4058—Bemvenuto Alexandrino de Lacerda, 28 annos, filho de Pedro A. Lacerda, casado, artista, rua da Ponte Velha, 1887.

4059—Bemvenuto de Souza Travassos, 29 annos, filho de Jacintho de Souza Travassos, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4060—Benedicto Luiz dos Santos Almeida, 29 annos, filho de Francisco B. de Almeida, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4061—Balbino Bezerra Cabral, 30 annos, filho de Francisco B. de Araujo, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4062—Beltrando Pedro de Azevedo, 30 annos, filho de Luiz Pedro de Azevedo, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1890.

4063—Bento do Rego B. Temporal, 27 annos, filho de Francisco G. B. Temporal, casado, empregado, rua Barão de S. Borja, 1890.

4064—Bernardo José da Gama Lins, 21 annos, filho de Francisco Paes B. C. Lins, solteiro, professor, rua do Progresso, 1890.

4065—Bemvenuto da Costa Dantas, 26 annos, filho de Antonio da Costa Dantas, casado, empregado publico, rua da Conquista, 1886.

4066—Bemvenuto Cavalcante A. de Mello, 22 annos, filho de Ulysses Coêlho C. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1886.

4067—Bernardino da Costa C. Junior, 23 annos, filho de Joanna M. da Conceição, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4068—Bento Manoel Viegas, 24 annos, filho de Manoel Antonio Viegas, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4069—Bento Borges Leal, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Sete de Setembro, 1890.

4070—Benedicto C. da Rocha, 30 annos, filho de João da Rocha, casado, artista, rua do Socego, 1891.

4071—Brasiliano Joaquim dos Santos, 23 annos, filho de Juviniano da Silva Mello, solteiro, artista, rua do Socego, 1894.

4072—Benedicto André Bezerra, 30 annos, filho de Dyonisio B. de Mello, casado, artista, rua do Pires, 1894.

4073—Bernardino Pires Moreira, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, bêco do Quiabo, 1894.

4074—Bernardino Ferreira Borges, 30 annos, filho de Francisco B. da Silva, casado, commercio, rua do Hospicio, 1894.

4075—Balbino José de Sant'Anna, 40 annos, filho de Aleixo G. da Costa, casado, artista, rua dos Coêlhos, 1894.

4076—Belchior da Gama Lobo, 21 annos, filho de Vasco da Gama Lobo, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1894.

4077—Bertholdo Soares de Britto, 22 annos, filho de João Soares de Britto, casado, commercio, rua da Soledade, 1894.

4078—Bento Vieira de Mello, 26 annos, filho de Paschoal V. de Mello, solteiro, commercio, rua dos Coêlhos, 1894.

4079—Braz Januario Fernandes, 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Imperatriz, 1894.

4080—Bento José da Silva, 23 annos, filho de Antonio José da Silva, solteiro, artista, rua do Bemfica, 1895.

4081—Balbino José do Nascimento, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua das Nymphas, 1895.

4082—Braulino Pedro de Miranda, 30 annos, filho de Joaquim Antunes de Oliveira, casado, artista, rua C. do Bispo, 1895.

4083—Bellarmino de Andrade Montenegro, 40 annos, filho de João de Andrade Lima, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4084—Bemvenuto Pedro de Lacerda, 27 annos, filho de Duciano A. da Costa, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.

4085—Bartholomeu Sophocles W. Coêlho Meira de Vasconcellos, 37 annos, filho de Ascenso M. Meira de Vasconcellos, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.

4086—Bruno Bezerra de Mello, 28 annos, filho de João Bezerra de Mello, solteiro, commercio, rua do Bemfica, 1900.

4087—Bellarmino Alvares dos Santos Abdias, 26 annos, filho de Joaquim Alves dos Santos, solteiro, artista, rua do Principe, 1900.

4088—Balthazar de Menezes, 26 annos, filho de Hemeterio L. de Menezes, casado, commercio, rua da Soledade, 1900.

4089—Benjamim Amós José da Fonseca, 35 annos, filho de Antonio José da Fonseca, casado, empregado, rua da Conceição, 1900.

4090—Bernardo do Carmo Ferreira, 21 annos, filho de Bernardo Carlos Ferreira, casado, artista, bêco João Francisco, 1903.

4091—Baldomiro Rivoalto de B. Macêdo, 21 annos, filho de José Felix de B. Macêdo, solteiro, commercio, rua de Santa Cruz, 1903.

4092—Dr. Bianor de Medeiros, 28 annos, filho de Manoel Fonseca de Medeiros, casado, advogado, rua da União, 1903.

4093—Candido José Magelhães Soares, 35 annos, filho de Manoel José Soares, solteiro. commercio rua Imperatriz, 1894.

4094—Carlos Frederico Silveira, 21 annos, filho de Joaquim José Silveira, casado, agricultor, rua da Aurora, 1890.

4095—Claudino Lydio dos Santos, 45 annos, filho de Antonio Joaquim dos Santos, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1891.

4096—Ceciliano Accioly do Rego Barros, 26 annos, filho de José Francisco do Rego Barros, solteiro, escrivão, rua da Imperatriz, 1881.

4097—Candido R. de Souza M. Couto, 50 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1885.

4098—Celso Tertuliano F. Quintella, 40 annos, filho de Manoel Pinto Quintella, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1881.

4099—Clodoaldo Fernandes Vianna, 26 annos, filho de Miguel A. Fernandes Vianna, solteiro, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4100—Capitulino Joaquim Cavalcante, 29 annos, filho de José Joaquim de Santa Anna, viuvo, empregado publico, rua da Conceição, 1881.

4101—Caetano Lopes Villas-Bôas, 36 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1881.

4102—Clementino José de Sant'Anna, 35 annos, filho de José Antonio de Santa Anna, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1890.

4103—Christovão Joaquim de Santa Anna, 32 annos, filho de Zeferino Maria da Rocha, casado, commercio, rua da Ponte Velha, 1885.

4104—Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, 31 annos, filho de dr. Braz F. Henriques de Souza, casado, advogado, rua da Ponte Velha, 1885.

4105—Candido Gonçalves Ferreira, 30 annos, filho de Antonio G. F. Cascão, casado, commercio, rua do Paysandú, 1881.

4106—Carlos Gustavo Wander-Linden, 33 annos, filho de Carlos A. Wander-Linden, casado, commercio, rua Conceilheiro Aguiar, 1890.

4107—Cesario A. de Mello, 29 annos, filho de Manoel A. da Cunha Villar, solteiro, commercio, rua de Santa Cruz, 1883.

4108—Camillo M. Freire, 54 annos, filho de Alvaro de Luna Freire, solteiro, militar, rua da Santa Cruz, 1882.

4109—Cosme Elisiario Pereira da Cruz, 22 annos, filho de Joaquim F. Pereira da Cruz, solteiro, artista, praça Maciel Pinheiro, 1882.

4110—Carlos da Fonseca Carvalho, 33 annos, filho de José Antonio de Carvalho, casado, commercio, rua Maciel Monteiro, 1882.

4111—Cicero Odon Ferreira Rosas, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Paysandú, 1882.

4112—Custodio Rodrigues de Oliveira, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Soledade, 1890.

4113—Camillo Lellis da Silva, 27 annos, filho de José Narciso da Silva, viuvo, empregado publico, rua do Progresso, 1881.

4114—Candido José da Silva Guimarães, 47 annos, filho de 'Manoel José da Silva Guimarães, casado, commercio, rua da Soledade, 1881.

4115—Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, 22 annos, filho de Luiz da Costa P. Carreiro, solteiro, advogado, rua do Progresso, 1886.

4116—Carlos Augusto Gomes Leal, 34 annos, filho de Augusto G. N. Leal, casado, commercio, rua da União, 1884.

4117—Canuto Sergio de Farias, 35 annos, filho de Francisco Silverio de Farias casado, commercio, rua da União, 1884.

4118—Dr. Constancio dos Santos Pontual, 30 annos, filho de João Manoel Pontual, casado, medico, rua da União, 1884.

4119—Caetano da Costa Moreira, 33 annos, filho de Joaquim da Costa Moreira, solteiro, guarda livros, rua da Soledade, 1881.

4120—Candido Olympio Simões, 31 annos, filho de Gervasio Protasio Simões, solteiro, magistrado, rua da Soledade, 1881.

4121—Cyrillo Pitta de Carvalho, 22 annos, filho de Placido P. de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Soledade. 1890.

4122—Cleto Joaquim da Costa, 46 annos, filho de Bernardo J. José da Costa, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1890.

4123—Caetano Ferreira P. Malheiros, 22 annos, filho de Manoel F. P. Malheiros, casado, commercio, rua do Pires, 1894.

4124—Clementino F. Xavier da Fonseca, 75 annos, filho de Francelino X. da Fonseca, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1894.

4125—Clementino F. dos Prazeres, 29 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, Coêlhos, 1894.

4126—Casimiro Jeronymo dos Santos, 28 annos, filho de Antonio Manoel do Espirito Santo, casado, artista, Coêlhos, 1894.

4127—Cristovão de Barros Rego, 45 annos, filho de José Francisco de B. Rego, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1894.

4128—Cyrillo Flaviano da Costa Ribeiro, 25 annos, filho de Claudino Costa Ribeiro, casado, artista, rua Velha, 1894.

4129—Candido José da Silva Guimarães Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Soledade, 1892.

4130—Candido José da Silva Alencar, 26 annos, filho de João José da Silva Alencar, casado, empregado publico, rua do Principe, 1895.

4131—Candido Domingues da Silva, 26 annos, filho de Francelino D. da Silva, solteiro, empregado publico, rua de S. Gonçalo, 1895.

4132—Caetano da Silva Moreira, 21 annos, filho de João José Moreira, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1895.

4133—Coronel Capitulino Cesar Loureiro, 59 annos, filho de Bernardo C. Loureiro, casado, militar, Hospicio, 1895.

4134—Carlos Fulgencio de Albuquerque Mello, 25 annos, filho de Honorio de A. Mello, solteiro, artista, Geriquity, 1896.

4135—Candido de Mello Uchôa, 30 annos, filho de Francisco Pereira Barbosa, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4136—Tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, 51 annos, filho de Manoel Antonio Tavares, casado, commercio, rua Paysandú, 1896.

4137—Dr. Ceciliano Mamede, 46 annos, filho de José Mamede A. Ferreira, casado, advogado, rua Visconde de Camaragibe, 1893.

4138—Corbiniano de Aquino Fonseca, 56 annos, filho de Thomaz de Aquino Fonseca, solteiro, commercio, rua Visconde de Camaragibe, 1896.

4139—Carlos Magalhães da Silva, 29 annos, filho de Antonio M. da Silva, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1896.

4140—Casimiro Eleutherio dos Santos, 29 annos, filho de Gedeão dos Santos, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.

4141—Carlos Affonso Botêlho, 23 annos, filho de João A. Botêlho, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1900.

4142—Climerio Torres Bandeira, 32 annos, filho de Ceciliano T. Bandeira, solteiro, proprietario, rua da Imperatriz, 1900.

4143—Candido Gomes da Silva, 23 annos, filho de Joaquim O. Gomes da Silva, solteiro, despachante, rua da Conceição, 1900.

4144—Custodio H. de Barros Machado, 25 annos, filho de José Antonio da Silva Machado, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1900.

4145—Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, 22 annos, filho de Antonio H. Hollanda Cavalcanti, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.

4146—Constantino João de Lima, 40 annos, filho de Antonio Geraldo de Lima, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1900.

4147—Carlos da Costa Uchôa, 22 annos, filho de Manoel Jeronymo da C. Uchôa, solteiro, empregado publico, rua D. Vital, 1900.

4148—Carlos Lupecino de Araujo, 24 annos, filho de Lupecino P. de Araujo, solteiro, artista, rua Deão Faria, 1900.

4149—Carlos Paes de Oliveira, 28 annos, filho de João Paes de Oliveira, casado, commercio, rua da Conceição, 1900.

4150—Constantino Francisco de Assis, 38 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Socego, 1900.

4151—Custodio Rodrigues de H. Torres, 26 annos, filho de José Rodrigues de H. Torres, casado, empregado publico, rua do Socego, 1900.

4152—Carlos Augusto da Costa Ribeiro, 32 annos, filho de Julio da C. Ribeiro, casado, empregado publico, rua da Gloria, 1900.

4153—Cosme José da Silva, 38 annos, filho de José Valeriano da Silva, solteiro, commercio, rua da Intendencia, 1900.

4154—Christino Cavalcanti de Albuquerque, 22 annos, filho de João Cavalcanti de Albuquerque, solteiro, artista, rua de S. Gonçalo, 1902.

4155—Carlos Soares, 43 annos, filho de Manoel José da R. Soares, casado, militar. Coêlhos, 1902.

4156—Carlos Lavra, 28 annos, filho de Joaquim Francisco Lavra, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1902.

4157—Christovão de Souza Martins Pereira, 34 annos, filho de Umbelino C. de Souza, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1902.

3158—Chrispiniano Pimentel Angelim, 42 annos, filho de Francisco M. Angelim, solteiro, militar, rua do Rosario, 1902.

4159—Caetano Marques, 51 annos, filho de Manoel José da Silva Marques, casado, despachante, rua Leão Coroado, 1902.

4160—Caetano Oliveira Theotonio, 21 annos, filho de Francisco Sebastião, casado, artista, rua da Conceição, 1903.

4161—Chrisogno Elpidio da Costa, 22 annos, filho de Antonio José da Costa, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1903.

4162—Cornelio Augusto S. de Gouveia, 34 annos, filho de Francisco Maria de S. Gouveia, casado, guarda-livros, rua de S. Gonçalo, 1904.

(Continúa)

---

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO

Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSE'

Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS

João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA

Manoel Zeferino dos Santos.
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA

Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO

Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA

Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de julho de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.
*João Joaquim de Freitas Henriques*

---

O de. João Joaquim de Freitas Hnriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 12 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 58 á travessa do Feitosa, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, com portão ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros de frente e 13 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 1:100$000, pertencente á Rita Maria do Carmo Leitão.

O sobrado de 2 andares e sotão n. 18, á rua das Laranjeiras, tendo no pavimento terreo 3 portas inclusive a da escada, o primeiro andar tem 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, o 2.º andar tem 3 janellas de frente e com os mesmos commodos do 1.º; sotão em salão, com 2 janellas no oitão, mede internamente 6 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 90 centimetros de fundo, pertencente ao visconde de Campo Alegre, avaliado por 5:500$000.

A casa n. 98, á rua das Aguas Verdes, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 6 metros e 20 centimetros de frente e 16 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por.... 2:500$000, pertencente ao Mosteiro de S. Bento.

A casa de taipa com a frente de alvenaria, tendo 4 portas de frente e 1 dita no oitão, sita a estrada de Belem n. 1 com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa medindo internamente 6 metros e 8[illegible] centimetros de frente e 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada por...... 1:500$000, pertencente á Maria Amelia.

O sobrado n. 137 á rua de S. Jorge, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão, cozinha e quintal murado, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e 1 quarto com apparelho, o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 1 quarto, tem sotão, 1 sala, 2 quartos, e cozinha, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente á Venancia Maria do Carmo Cesar, com o abate da lei, por ser 2.ª praça.

A casa de taipa no logar denominado Poços n. 31, tendo 2 janellas de frente e 1 porta ao lado com 1 portão no oitão, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente, 3 metros e 95 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A meia'agua de pedra e cal, n. 40, sita á rua de Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 2 metros e 95 centimetros de frente, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, avaliada por 100$000.

A meia agua de pedra e cal, n. 40 A sita á rua e freguezia acima referidas, constando de 1 sala, 1 quarto, cozinha no corredor, tendo porta e janella de frente, medindo de frente 2 metros e 95 centimetros, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, avaliada por 100$000.

A meia agua de pedra e cal, n. 40 B, sita á rua e freguezia acima referidas, com as mesmas dimensões e commodos das duas acima descriptas, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, avaliada por 1[illegible]$000.

Os moveis existentes no predio n. 58, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa Vista, constando de 1 balcão, 1 balança, pesos, 1 varão de ferro, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque, avaliados em.... 40$000.

Os moveis existentes na casa, n. 40 A, sita á rua de Gervasio Pires, constando de 1 balcão de volta, com pedra marmore em parte, madeira de amarello, 1 varão de ferro e ganchos, pertencentes a Araujo & C., avaliados em 50$000.

Os moveis existentes no predio n. 3, sito no Largo do Hospital Pedro II, constando de 1 armação e 1 balcão de madeira pintada, pertencente a Polybio de Oliveira Pinto, avaliados em 40$000.

Os moveis existentes no predio n. 2, sita á Praça Maciel Pinheiro, freguezia da Bôa Vista, constando de 1 balcão, balança e pesos, pertencente a Manoel Antonio Dias, avaliados por 100$000.

A casa de pedra e cal, n. 2, sita á travessa da Baixa Verde, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 3 metros e 90 centimetros de frente e 8 metros e 70 centimetros de fundo, pertencente á Thereza Joaquina Jesuina, avaliada por 600$000.

A casa de pedra e cal, n. 11, sita á rua de Christovão Colombo, freguezia de S. José, de porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, mede internamente 3 metros, e 90 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, pertencente á Maria d'Assumpção Pires, avaliada em 1:200$000.

A casa terrea de pedra e cal, sita á rua de S Miguel, Afogados, tendo o n. 168, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal em aberto, medindo internamente 6 metros e 20 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:500$, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á estrada de Limoeiro, sem numero, tendo 3 janellas de frente, e 1 porta no oitão, com 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo 7 metros e 40 centimetros de frente e 19 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:300$, pertencente a Sebastião Correia de Souza, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça,

A casa de pedra e cal, n. 1, sita á rua da Baixa Verde, tendo 2 portas de frente e 2 ditas no oitão, com 1 sala, 1 salêta, 1 quarto e cozinha externa, mede externamente 3 metros e 30 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 600$, pertencente a Tolentino E. Candido do Monte.

A casa de pedra e cal n., na travessa da Baixa Verde, com 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 4 quartos, sala de copa e cozinha, sotão com 1 sala e 2 quartos, quintal murado, tendo pequeno quarto para appareiho; mede internamente 6 metros e 80 centimetros de frente e 17 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada por 120$, pertencente á Thereza Joaquina Jesuina.

A chacara n. 10, na rua da Baixa Verde, recuada do perfilamento da rua, murada e com gradil de ferro na frente, com 2 janellas de frente e 2 portas e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sala de copa, banheiro, quarto para apparelho; mede externamente 4 metros e 50 centimetros de frente e 14 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 2 500$, pertencente á viuva de Antonio Luiz Vianna.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de agosto de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

---

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno), no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 489 e § 1.º do art. 31 do respectivo Regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 9 de agosto de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*

---

Por esta secretaria se faz publico que os srs. Silva & C.ª, requereram a abertura de uma fabrica de doces que será movida a vapor, no predio n. 42 á rua do Dr. José Marianno, freguezia da Bôa-Vista.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao sr. sub-prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 11 de agosto de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

---

# COMMERCIO

## 11 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora valor realisado 300$ 305$.

Na bolsa, sob proposta, venderam-se: 10, 5, 5 e 20 Acções da C. Indemnisadora

*Augusto P. de Lemos*, presidente.
*Eduardo Dubeux*, secretario.

### MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 3/32.

### MERCADO DE GENEROS

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Brancos | 4$600 | a | 6$000 |
| Somenos | 3$400 | a | 3$600 |
| Mascavados | 2$500 | a | 2$800 |
| Brutos seccos | 2$300 | a | 2$500 |
| Retames | 1$500 | a | 1$800 |

*Aguardente*, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 21 gráos a 1$300 a canada.

*Alcool*, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$500 e de 40 gráos a 2$600 a canada.

*Algodão*

O mercado abriu a 13$500 os 15 kils. sem que apparecessem vendedores, constando, porem, negocios a 14$ para este artigo de prompto embarque, e á ultima hora as vendedores manifestaram-se retrahidos ao ultimo preço cotado.

*Couros*

*Couros espichados*, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

*Couros salgados seccos*, cota-se nominal este artigo de 860 a 880 reis o kilo.

*Couros verdes*, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

*Pelles de cabra*, a 220$ cota-se o cento.

*Pelles de carneiro*, 120$ cota-se o cento.

*Sola*, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

*Borracha*. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira a 2$, o kil. conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.

*Céra de carnauba*, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.

*Café*, vendas de 9$800 a 10$ conforme a qualidade.

*Feijão mulatinho, de S. Paulo*, cota-se nominal de 18$ a 20$.

*Feijão mulatinho*, do Estado, foi vendido de 15$ a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Dito preto, cota-se nominal de 15$ a 16$.

*Farinha de mandioca* foi negociado este artigo de 11$500 a 12$000.

*Mamona*, foi vendido este producto para a fabrica a 1$700 os 15 kils.

*Milho*, cota-se este artigo a 160 rs. o kilo.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1904

| | | Assucar saccos | Algodão saccas |
|---|---|---|---|
| 1 a 6 | Barcaças | 380 | — |
| 1 a 6 | Animaes | 32 | — |
| 1 a 6 | Vapores | — | — |
| 1 a 6 | E. F. S. Francisco | 244 | 265 |
| 1 a 6 | E. F. Central | 191 | 227 |
| 1 a 6 | E. F. Limoeiro | — | 268 |
| | | 847 | 760 |

### Praça do Recife

26 DE JULHO A 10 DE AGOSTO

*Exportação*

*Aguardente.*—Diminutas as entradas. Os preços subiram para 154$ em pipas communs 155$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 130$ peios 5/5.

*Alcool.*—O de 38 gráos 275$ e de 40.º 290$, em pipa, base 480 litros.

*Algodão.*—Os preços continuaram em declinação e vendem-se até 14$ por 15 kilos, de 1.ª sorte. Exportaram-se 8.029 saccas e 272 fardos para os seguintes portos: Rio de Janeiro 8.029 saccas, Santos 230 fardos e Rio Grande 42 ditos.

*Assucar.*—Póde considerar-se a safra concluida. A existencia é cada vez mais reduzida e os preços muito firmes. Cotamos: 3.ª bôa 5$400/6$000, 3.ª regular 5$/5$400, somenos 3$900/4$600, mascavinho 3$900/4$000, mascavo, escasso, 3$600/3$800, bruto falta, usinas 6$500/7$, crystaes branco 5$/5$400 e amarello falta, tudo por 15 kilos, em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapados mais 100 réis em meios, 500 réis em quartos e 900 réis em oitavos. A exportação foi a seguinte: Rio de Janeiro 22.265 saccos, Santos 31.935, Rio Grande 700, Pelotas 650, Porto Alegre 850, Pará 13.978 volumes e Manáos 4.186 ditos, total 74.564 volumes.

*Couros.*—Os seccos salgados declinaram para 880 réis o kilo.

*Importação*

*Bacalhau*—Em julho não houve entradas. A existencia é de 24.000 barricas que se retalham de 31$/34$ a barrica.

*Farinha de trigo.*—Entraram em julho.... 12.616 barricas e 33.000/2 saccos, sendo a existencia de 15.000 barricas e 10.000/2 saccos. Retalha-se: americana 30$/32$000, de Trieste e Hungria 36$/37$ a barrica, do Prata 26$/27$ e do moinho inglez do Rio 26$/30$, os 2/2 saccos.

*Farinha de mandioca.*—Os supprimentos foram muito menores no quinzena que revistamos; o mercado está calmo, recusando os compradores a fazer offertas da que está a chegar. Cotamos para o genero prompto de Santa Catharina 10$500/11$0 o sacco de 42 kilos.

*Farelo*—O nacional está se retalhando a 4$200 o sacco.

*Feijão.*—Augmentam muito as entradas do interior e os preços declinaram, tendo-se já vendido o mulatinho de 16$/17$ o sacco de 80 litros.

*Milho.*—Começam já as entradas do interior e vende-se a 145 réis, e do sul até 155 réis o kilo.

*Xarque.*—Ainda continúa frouxa a posição do mercado para o genero do Rio Grande, defeituoso: para o do Rio da Prata, porém, tem melhorado devido á existencia ser pequena e á escassez de genero superior. O consumo tem diminuido e foi nesta quinzena de 273.520 kilos do Rio Grande do Sul e 438.640 kilos do Rio da Prata, e as entradas foram de 452.020 kilos da primeira procedencia e 228.640 kilos da segunda. Cotamos: Rio Grande 7$/8$300 e Rio da Prata 8$500/11$500 por 15 kilos. A existencia total é de 1.687.500 kilos, a saber:

| Rio Grande | Kilos | Recebedores |
|---|---|---|
| Solstreif... | 292.500 | Amorim Irmãos & C.ª |
| Itapuya... | 120.000 | Amorim Irmãos & C.ª |
| D. Thereza | 12.000 | Silva Guimarães & C.ª |
| Em fardos | 315.000 | Amorim Irmãos & C.ª |
| " " | 270.000 | Silva Guimarães & C.ª |
| " " | 180.000 | Loureiro Barbosa & C.ª |
| " " | 99.000 | Pereira Carneiro & C.ª |
| " " | 67.500 | M. Martins da Nova. |
| " " | 67.500 | A. B. da Rosa Borges. |
| " " | 10.500 | Pedro Lemos. |
| " " | 4.500 | Amorim Fernandes & C. |
| " " | 3.000 | Lourenço Cavalcanti. |
| Total.. | 1.441.500 | |

| R. da Prata | Kilos | Recebedores |
|---|---|---|
| Em fardos | 195.000 | Pereira Carneiro & C. |
| " " | 22.500 | Amorim Irmãos & C.ª |
| " " | 15.000 | M. G. da Silva Maia. |
| " " | 7.500 | A. B. da Rosa Borges. |
| " " | 3.000 | A. Fernandes & C.ª |
| " " | 1.500 | Lourenço Cavalcanti. |
| " " | 1.500 | M. Martins da Nova. |
| Total.. | 246.000 | |

CAMBIO

Regulou a cotação bancaria na quinzena: sobre Londres a 90 d/v 11 7/8 a 12 1/16 e particular 12 d/ a 121/8.

Os bancos, no dia 10, abriram a 12 1/32, sobre Pariz 800 réis e sobre Portugal, á vista 395 %.

### EXPORTAÇÃO

DIA 11

*Para o exterior despacharam:*

No vapor inglez *Thames*, para Montevideo Joaquim L. de Barros 200 scs. 20000 cocos.

*Para o interior despacharam:*

No vapor *Jaboatão*, para Natal: Alpheou Raposo 2 barris 90 lits alcool; Moreira Lima & C 18 fardos 1986 kils. tecidos de algodão.

Para Camocim: José P. Lapa 10 barris 850 lits. aguardente e 2 barris 170 lits. alcool; Moreira Lima & C 2 fardos 66 kils. tecidos de algodão.

Para Macáu: Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 81 kils tecidos de algodão; Moreira Lima & C 12 fardos 339 kils. tecidos de algodão.

Para Amarração: Pinto Alves & C 5/2 barricas 20 scs. 2660 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 5 latas 65 kils. phosphoros.

Para Ceará: J. Arthur de Carvalho 1 cx. medicamentos, 6 camas de lona e 1 cx. 32 lits. alcool.

Para Mossoró: Moreira Lima & C 14 fardos 901 kils. tecidos de algodão.

Para Aracaty: Moreira & C 3 cxs. 180 kils. papel; Pereira Pinto & C 4 pipas 2120 lits. alcool.

Para Parnahyba: Pereira Pinto & C 20 barris 1640 lits. aguardente.

No vapor *Pernambuco*, para Manáos: F. Ramos da Silva & C 2 cxs. calçados; J. Pereira Barbosa 5 cxs. 350 kils. massa de tomate; Pereira Carneiro & C 20/2 e 60/4 barricas 5400 kils. assucar branco.

Para Santarem: Medeiros & C 1 pipa 760 lits. alcool.

Para Pará: Moreira & C 2 cxs. 130 kils. rotulos.

Para Ceará: Moreira & C 1 cx. 90 kils. rotulos.

Para Maranhão: J. Pereira Barbosa 4 cxs. 280 kils. massa de tomate.

Para Manáos: H da Silva Loyo & C 65/2 e 20/4 barricas 6860 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 160 barris 13360 lits aguardente e 10/2 barricas 600 kils. assucar refinado; Loyo & C 5/2 e 13/4 barricas 1194 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 95/2 45/4 barricas e 20 scs. 18615 kils. assucar branco.

No vapor *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 40 toneis 19880 lits. alcool; Medeiros & C 115 pipas 63067 lits. aguardente e 15 pipas 8168 lits. alcool; M. Soares da Silva 15 pipas 8190 lits. alcool e 19 pipas 10232 lits. aguardente; Ramiro M. Costa 3 cxs 696 kils. vaquetas e 2 fardos 813 kils. raspas de couro; Joaquim L. de Barros 208 scs. 20800 cocos; Amorim & Campos 5 cxs. 270 kils. perfumarias e 15 cxs. 610 lits. oleo de ricino.

No vapor *Jaboatão*, para Aracaty: Manoel Franco Irmão 10 peças 200 kils. estopa; Alves Lima & C 1 barril 200 kils. pixe.

Para Ceará: Pereira Pinto & C 1 pipa 520 lits alcool.

Para Macau: A. Neves de Andrade 1 cx. chapeos.

No vapor *Espirito Santo*, para Bahia: Antonio Cruz & C 1 pipa e 35 barris 2040 lits. vinho de canna.

No cutter *Luizinha*, para Natal: Herdeiros Bowman 1 barril 85 lits. alcool.

Na barcaça *Nova Aurora*, para Parahyba: Anthero S. de Vasconcellos 100 sulipas de amarello.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha: Francisco R. da Silva & C 1 cx. calçados.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande: Andrade Lopes & C 3 fardos 219 kils. tecidos de algodão.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

*Mez de Agosto*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 10..... | 395.646$394 |
| Idem do dia 11 .......... | 40.173$892 |
| | 436.820$286 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 10..... | 78.473$850 |
| Dia 11: | |
| Diversos impostos.......... | 4.191$437 |
| Exportação.......... | 5.507$984 |
| | 88.173$271 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 10..... | 12.229$570 |
| Idem do dia 11.............. | 757$900 |
| | 12.987$570 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 11: | |
| Entradas de depositos...... | 18.668$000 |
| Sahidas idem, idem...... | 14.523$000 |
| Saldo recolhido á delegacia | 4.145$000 |
| Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta....... | 109.338$000 |
| Saldo da semana passada, idem | 4.336$057 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 9....... | 40.233$234 |
| Idem do dia10.............. | 2.680$778 |
| | 42.914$012 |

### MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carne verde, kilo de...... | 500 | a | 1$000 |
| Dita de suino, kilo de...... | 1$000 | a | 1$200 |
| Dita de carneiro, kilo de.. | 1$200 | a | 1$400 |
| Farinha, 5 litros, de...... | 1$000 | a | 1$400 |
| Feijão, idem, de...... | 2$000 | a | 2$200 |
| Milho, idem, de.......... | 800 | a | 900 |

# AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

*Mez de Agosto*

*Thames*, da Europa hoje.
*Guarany*, do sul hoje.
*Espirito Santo*, do norte hoje.
*Pernambuco*, do sul hoje.
*Salinas*, do sul hoje.
*Explorer*, de Liverpool amanhã.
*Oravia*, do sul a 13.
*Recife*, do norte a 14.
*Canoé*, do sul a 14.
*S. Luiz*, do norte a 15.
*Moravia*, de Trieste a 15.
*Prinz Eitel Friedrich*, da Europa a 15.
*Roman Prince*, de Nova York a 16.
*Wittemberg*, da Europa a 16.
*Amazone*, da Europa a 18.
*Brazil*, do norte a 18.
*Tennyson*, de Nova York a 18.

PAQUETES Á SAHIR

*Mez de Agosto*

B. Ayres e esc. *Thames*, hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oravia*, amanhã ás 12 h.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 16 ás 4 h.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 17 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 18 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 27 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 30 ás 4 horas.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor inglez *Rindaswalde*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Oceanic*, varios generos.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Escuna ingleza *Rhoda*, bacalhão.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Lolita*, bacalhão.
Palhabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Palhabote nacional *Johann*, xarque.
Barca norueguense *Mentor*, carvão.

NAVIOS ESPERADOS

*Hoppet*, de New Port.
*Eduardo*, de Hamburgo.
*Hector*, de Montreal.

DIA 10 DE JULHO.—ENTRADAS

Parnahyba e esc., 13 dias, vapor nl. *Una*, de 262 tons., commandante A. Silva, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Aracajú e esc., 4 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 528 tons., commandante Sá Pereira equipagem 28, carga v. generos: a Companhia Pernambucana.

Bahia Bianca, 13 dias, vapor inglez *Bindaswald*, de 2603 tons, commandante W. Craig, equipagem 28, carga trigo (arribado).

SAHIDAS

Cnaadá barca ingleza *Euridice*, commandante J. Crangle, em lastro.

Mossoró e esc., vapor nacional *Gutemberg* commandante F. Raulino, c. v. generos.

Amarração e esc. vapor nacional *Jaboatão*, commandante G. Wanderley, carga v. generos.

**PASSAGEIROS**

Chegados do norte no vapor nacional *Una*, no dia 11 do corrente:

CAMOCIM—Fabio F. da Rocha.

NATAL—João Henrique, Arthur Henrique e d. Maria de Oliveira Lima.

PARAHYBA—Carlos Bezerra e Manoel Ribeiro.

—Do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

ARACAJU—Antonio V. de Andrade, José P. da Hora, Antonio T. Dias, Manoel Marinho, Augusto Silva, Eleziario Oliveira e Pedro Teixeira.

PENEDO—Servilio Aurelino.

MACEIO'—Miguel Teixeira e Lucio Soares.


COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

*Indemnizadora*

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

*DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL*

**200:000$000**

*Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903*

| | |
|---|---|
| Capital de responsabilidade.......... | 1.000:000$000 |
| Capital realizado.......... | 300:000$000 |
| Fundo de reserva ....... | 50:000$000 |
| Lucros & Perdas....... | 63:776$270 |
| Premios obtidos....... | 5.684:262$059 |
| Sinistros pagos....... | 3.026:510$346 |
| Dividendos distribuidos | 1.192:000$000 |

DIRECTORES

*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros*


ILEGÍVEL